Fundado em 15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador: Edmundo Bittencourt

EDIÇÃO RIO DE JANEIRO

INÊS 249

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 28 de Setembro de 2022 | www.correiodamanha.com.br | Ano CXXI | Nº 24.111 | Rio: R$ 4,00

Fecomércio RJ vira a locomotiva da promoção do turismo fluminense

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Revelado plano para venda de refinarias

Estado disponibiliza 1.392 vagas no Sine

A captação de vagas realizada pela secretaria estadual de Trabalho e Renda resultou, nesta semana, em 1.392 vagas nas regiões Metropolitana, da Costa Verde, Médio Paraíba e Serrana. Na Metropolitana, o total chega a 1.058, sendo 336 para pessoas com deficiência.

PÁGINA 5

TCU fará nova etapa de auditoria das urnas

O Tribunal de Contas da União (TCU) anunciou que vai acompanhar a fiscalização do sistema eletrônico das eleições no próximo domingo (2), primeiro turno do pleito. Técnicos do órgão darão andamento à quinta fase de auditoria iniciada em 2021.

PÁGINA 4

Uma luz no fim do túnel no BRT do Rio de Janeiro

Divulgação

O prefeito Eduardo Paes apresentou o modelo dos 291 novos ônibus do sistema BRT, sendo 220 articulados e 71 do tipo padron. O primeiro corredor que eles vão entrar em circulação será o Transolímpica, depois, o Transcarioca. Por último, o Transoeste, já que está tendo manutenção no asfalto.

EDITORIAL - PÁGINA 2 E PÁGINA 6

Para o ministro Adolfo Sachsida, alienação integra acordo de Petrobras com o Cade

A Petrobras deve vender todas as refinarias que estão incluídas em seu plano de desinvestimento, conforme acordo já celebrado com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), a exemplo do que foi realizado com relação às refinarias de Mataripe (Rlam) e Isaac Sabbá (Reman), propôs o ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, ao participar da abertura da 20ª Rio Oil & Gas, maior evento do setor da América Latina, que acontece na capital fluminense.

PÁGINA 8

Agora é na Copa! Brasil goleia em jogo marcado por racismo

PÁGINA 7

2º CADERNO

Acervo Pessoal

Barenbein produziu álbuns dos tropicalistas e também de Chico Buarque

O homem por trás das guitarras distorcidas

Livro apresenta Manoel Barenbein, produtor dos discos da Tropicália, que sacudiu a MPB

PÁGINAS 1 E 2

Nem a idade avançada faz Carlos Saura, aos 90, parar de trabalhar

PÁGINA 4

Divulgação

Baseado em livro filósofo Yuval Noah Harari, o monólogo "Ficções", que estreia hoje no CCBB-Rio, marca a volta de Vera Holtz aos palcos cariocas

PÁGINA 6

Divulgação Paramount+

Rafael Portugal concebeu a série "Coração Suburbano" com deliciosas histórias das periferias de nossas grandes cidades.

PÁGINA 7

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Turismo avança pós-pandemia

Brasil volta às principais rotas do turismo

PÁGINA 4

ANDRÉ CECILIANO

Hora de vestir a camisa do Rio de Janeiro

PÁGINA 2

FLORIANO PEIXOTO

Correios: Case de excelência de gestão

PÁGINA 3

Debandada de russos aumenta com referendo de Putin para anexação

PÁGINA 7

Prévia da inflação de setembro surpreende por deflação de 0,37%

PÁGINA 6

André Ceciliano*

Hora de vestir a camisa do Rio

Não é de hoje que o Rio sofre com a crise econômica. Perdemos a capital para Brasília nos anos 60, sem qualquer compensação. O mesmo ocorreu na fusão, em 1974. Estudo da Fundação Getúlio Vargas mostrou que, das 27 unidades da federação, o Rio foi o estado que menos cresceu desde 1985.

O Rio precisa reativar sua economia, hoje muito dependente da indústria do petróleo, que representa um terço do nosso PIB. Em 37 anos, saímos da segunda para a sexta posição em número de empregos industriais no país. Nossa taxa de desemprego está acima da média nacional. Os números não são animadores, mas há como reverter essa situação se fizermos como fazem mineiros, paulistas e nordestinos e soubermos nos unir para defender os legítimos interesses do Rio em Brasília.

Por isso sou candidato ao Senado. Além do chamamento do meu partido, considero que reúno as condições para ser um articulador do nosso estado em Brasília. Para isso, é preciso arregaçar as mangas e trabalhar. Não dá para ocupar uma cadeira dessa importância e jogar parado. Pode funcionar no futebol, não na política. É preciso compreender os problemas que nos afligem e saber os caminhos para as soluções.

Tenho a experiência de ter sido duas vezes prefeito e quatro vezes deputado. Quando assumi, em 2017, por obra do destino, a presidência da Alerj, na maior crise financeira e política da nossa história, tive a dimensão do tamanho do desafio que é reerguer esse estado. Comandei votações difíceis, mas que permitiram que o Rio superasse aquela fase, pudesse respirar e planejar seu futuro. Estamos neste momento: de construir o amanhã.

Na pandemia, além de cassar um governador corrupto – o primeiro governador cassado da história do Brasil – a Alerj precisou voltar os olhos para os mais pobres. Nesse sentido, propus leis importantes, como o Supera RJ. É de minha lavra, também, o Vale Gás; a isenção de ICMS sobre as contas de energia de áreas carentes; a redução de ICMS para bares e restaurantes e uma série de outras medidas que visam a fazer a economia do Rio mais competitiva em relação aos nossos vizinhos.

Tudo isso aconteceu sob o signo do diálogo, sem o qual nada é possível. Passada a maior crise sanitária da história recente, que deixou 75 mil mortos no estado e um rastro de fome e desalento, é hora de tirar do papel projetos estruturantes e preparar o Rio para um novo momento. E, para isso, contamos com os recursos do Fundo Soberano, outro projeto de criei, financiado por 30% da variação positiva de arrecadação de royalties de um ano para o outro. O Fundo já tem R$ 2,1 bilhões em caixa. Em 2023, serão pelo menos R$ 5 bilhões. Daí que podem sair recursos para um projeto indutor do nosso desenvolvimento: o gasoduto Rota 4B, também disputado por São Paulo. Os paulistas sabem que onde tem gás, tem indústria. E onde há indústrias, empregos. Não podemos perder mais essa.

Com nossas dívidas suspensas pelo Regime de Recuperação Fiscal, a arrecadação em alta por conta do preço do petróleo, do dólar, da espetacular produção do pré-sal e da venda da Cedae, estamos com a faca e o queijo na mão. Não temos mais o direito de errar. E não errar passa por escolher melhor nossos representantes, sobretudo no Senado, a casa que representa os estados. Quem me conhece sabe que eu não jogo na banheira, não fujo de bola dividida. Eu tenho disposição, conhecimento e estou preparado para vestir e defender a camisa do Rio em Brasília.

***Presidente da Alerj e candidato ao Senado**

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

JOSÉ APARECIDO MIGUEL (*)

Notícias falsas sobre perseguição a evangélicos chegam a milhões de pessoas

1- CARIOCA de 14 anos é aprovado em 1º em três universidades públicas e agora mira o ITA. Por Beatriz Bulhões. O carioca Caio Temponi conquistou vagas em medicina, engenharia civil, direito e administração, mas diz que provas foram apenas para "testar conhecimento". Aprovado em primeiro lugar nos cursos de Direito da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Administração na Universidade Estadual do Ceará (UECE) e Engenharia Civil na Universidade Federal do Cariri, todos quando ainda tinha 13, o jovem ainda foi selecionado para cursar Medicina na Universidade de Fortaleza (Unifor). (...) (O Estado de S. Paulo)

2- PF E MP APONTAM 8 candidatos ligados ao crime organizado na eleição do Rio: veja quem são. Para investigadores, eles podem levar vantagem no pleito de domingo por causa do livre acesso a áreas dominadas por milícias e narcotraficantes para fazer campanha, além do uso do poderio econômico relacionado às atividades ilícitas. Por Chico Otávio. Investigações da Polícia Federal (PF) e do Ministério Público estadual (MP-RJ) apontam a presença de pelo menos oito candidatos ligados a organizações criminosas nas eleições do Rio. Com base em resultados de duas investigações, O Globo apurou que dois candidatos a deputado estadual — os empresários Tiego Raimundo dos Santos Silva, o TH Jóias (MDB), e Cristiano Santos Hermógenes (PL) — e uma candidata a deputada federal, a advogada Flávia Pinheiro Fróes (União Brasil), têm ligação com organizações do narcotráfico. Outros dois — o candidato à Câmara Sérgio Porto (PROS), e o coronel Porto, e o postulante a uma vaga na Assembleia do Rio Sérgio Roberto Egger de Moura, o Egger (DC) — são relacionados a milícias. Ricardo Abrão (União Brasil) e o ex-secretário de Polícia Civil Allan Turnowski (PL), candidatos a deputado federal, aparecem vinculados ao jogo do bicho. Turnowski foi preso no início do mês. Ficha ainda limpa. O oitavo nome da lista é o de Vandro Lopes Gonçalves, o Vandro Família, que busca vaga de deputado estadual pelo Solidariedade, teve a candidatura impugnada e tenta recurso em Brasília. (...) (O Globo)

3- FAKE NEWS (notícias falsas) sobre perseguição a evangélicos chegam a milhões via filhos e aliados de Bolsonaro. Por Julia Braun. Filhos e aliados próximos do presidente Jair Bolsonaro foram peça-chave no compartilhamento a milhões de brasileiros de desinformação sobre perseguição a cristãos durante a campanha eleitoral. As mensagens — compartilhadas não apenas por políticos influentes como também por usuários comuns — associam candidatos da esquerda, principalmente o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a falsos projetos para proibir pregação de pastores, criminalizar a fé evangélica e até retirar o nome de Jesus da Bíblia. (...) (BBC News Brasil)

4- IPEC: REPROVAÇÃO do governo Bolsonaro chega a 60%; aprovação é de 36%. Por Mayara Oliveira. Pesquisa do Instituto Ipec divulgada na noite desta segunda-feira (26/9) mostra que 60% dos brasileiros reprovam o governo de Jair Bolsonaro (PL). A parcela da população que aprova a gestão Bolsonaro é de 36%. Reprovam: 60% (59% no levantamento anterior, em 12 de setembro) - Aprovam: 36% (36% na pesquisa anterior) - Não sabem: 5% (6% na pesquisa anterior). O levantamento está registrado no TSE com o número BR-01640/2022. (...) (Metrópoles)

5- PASTORES e empresários ajudam Bolsonaro com 'campanha paralela'. Por Vinícius Valfré. Batizada de Casa da Pátria, a ação é uma campanha paralela. Os gastos com serviços e produtos não aparecem na prestação de contas de Bolsonaro e podem configurar caixa 2, segundo especialistas. (...) (O Estado de S. Paulo)

6- PARA GUEDES, PIB terá alta de até 3%, e Brasil pode se tornar potência. Ministro diz que guerra na Ucrânia beneficia o país, que tem capacidade de atender à demanda de energia e de alimentos. Agência Estado - Mesmo com a atual política de aperto monetário, o ministro da Economia, Paulo Guedes, estima que o país possa ter crescimento de até 3% no PIB (Produto Interno Bruto) em 2022. (...) (R7)

7- BRASIL: CONTRA o golpe do medo. Por Boaventura de Sousa Santos. A retórica do golpe é mais eficaz em instalar o medo. O medo do golpe funciona sobretudo enquanto golpe do medo. Esse drama resulta da ameaça que paira sobre a sobrevivência da própria democracia, uma ameaça que decorre das declarações e mobilizações públicas do presidente Jair Bolsonaro e seus seguidores. Haverá risco de um golpe de Estado no Brasil? Atrevo-me a identificar vários fatores que me levam a pensar que o perigo do colapso da democracia brasileira, embora real, não é iminente. A retórica do golpe é mais eficaz em instalar o medo do que em condicionar opções. (...) (Sul21)

8- ARTISTAS defendem voto útil em Lula no encerramento de campanha petista. Em conversa com o Estado de Minas, artistas afirmam acreditar na campanha de voto útil para que Lula ganhe ainda em primeiro turno. Por Ana Mendonça - Estado de Minas. Cantores, artistas e políticos passaram pelo tapete vermelho da "superlive" de encerramento de campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), segunda-feira (26/9), em São Paulo. (...) (Correio Braziliense)

9- ELEITOR processa Malafaia após receber carta em que o pastor pede votos para Bolsonaro, Castro e o irmão. Morador de Paracambi está pedindo R$ 10 mil por violação dos seus dados pessoais. Por Nelson Lima Neto. É que o líder religioso enviou ao morador da cidade de Paracambi, no Rio de Janeiro, uma carta cujo envelope tinha a mensagem "Perigo. Depois de ler, se quiser pode rasgar". Dentro do envio, Malafaia apresenta mensagem onde pede votos e diz que o "nosso país está em perigo". O pastor compartilha "santinhos" com o eleitor, onde pede votos para Jair Bolsonaro, Cláudio Castro, Romário e seu irmão, Samuel Malafaia. Em petição ao TJ do Rio, o eleitor reclama que teve sua privacidade violada com o acesso a dados pessoas que não foram autorizados. Ele pede indenização de R$ 10 mil. (...) (O Globo)

10- HOMEM mata eleitor de Lula a facadas em bar em Cascavel; Polícia procura por suspeito. O suspeito chegou a um estabelecimento comercial acompanhado de uma mulher e perguntou "Quem é Lula aqui?". Antônio Carlos Silva de Lima, de 39 anos, se apresentou como eleitor do ex-presidente Lula, e se iniciou uma discussão entre os dois. Os nomes dos candidatos Bolsonaro e Lula foram ouvidos por testemunhas durante a briga. O agressor teria, então, desferido várias facadas contra o eleitor de Lula. (...) (Diário do Nordeste)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP (www.maiscom.com), trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. (www.outraspaginas.com.br). E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

Uma nova luz no fim do túnel

É um pedido antigo dos moradores do Rio de Janeiro e que parece que finalmente está surgindo efeito. A apresentação feita ontem pela prefeitura do Rio de Janeiro dos novo modelos do que vão atender o sistema BRT até dezembro chegam como uma luz no fim do túnel para uma população que sente calafrios toda vez que precisa usar o precário modal.

Os ônibus, mais modernos, que possuem cabine particular para o piloto e um sistema que impede que o veículo ande com as portas abertas chegam em mais uma semana em que presenciamos uma série de absurdos, como motoristas sendo ameaçados por usuários e passageiros caindo para fora do transporte, devido à superlotação e as portas que abrem com facilidade.

O investimento de R$ 1,3 bilhão aos cofres públicos pode ser o início da solução deste grave problema de administração pública. Não é admissível que nossos cidadãos paguem R$ 4,05 por viagem para serem transportados em uma condição tão desumana.

É claro também que apenas uma maior quantidade de ônibus - serão 40 no primeiro lote e mais 110 ainda em dezembro - não resolverão sozinhos todos os problemas acumulados por tanto tempo. É preciso mudar também hábitos permanentes de parte da população.

Calotes, depredações e vandalismo não podem ser tratados com normalidade. Cabe cobrar das autoridades uma maior fiscalização, além de punições educativas para quem insiste em danificar o patrimônio que pertence a todos nós.

Parte da população também precisa colaborar com seus iguais. Furadores de fila, pessoas que jogam lixo no chão, pichadores e passageiros que insistem em incomodar o motorista ao longo do trajeto precisam se conscientizar ou pagar com o rigor da lei.

Uma cidade como o Rio de Janeiro, em que trabalhadores se deslocam todos os dias para longe de suas casas para chegarem aos seus empregos precisa prezar pela mobilidade urbana.

A viagem de ida para o trabalho e a volta para a casa não pode ser uma odisseia. Da mesma forma, o cidadão merece usar o transporte público em seu momento de lazer.

Um referendo que mexe com o diálogo

Recentemente, faleceu o último presidente da URSS, Mikhail Gorbachev, que promoveu, na visão de alguns, o desmoronamento da nação soviética, com as medidas de reestruturação do país. Porém, isso não significa que o ideal da Grande Rússia não saiu de cena.

Um dos motivos, ainda não declarado oficialmente, mas que está implícito, da Guerra da Ucrânia, é a manutenção de poder no antigo território da URSS. Quando o governo de Volodymyr Zelensky ensaiou uma possibilidade de se aderir à OTAN, Putin, automaticamente, invadiu o vizinho pelo leste, em regiões mais aliadas ao governo de Moscou e cuja maioria da população é de russos — Luhansk e Donetsk. Depois, no desenrolar dos conflitos as tropas foram descendo, indo para Kherson e Zaporizhzhia.

Moscou bem que tentou, com ajuda da sua aliada Belarus, atacar Kiev. Contudo, a investida não foi bem sucedida, obrigando Putin a recuar suas peças e concentrar esforços na fronteira.

O debate agora está no referendo, para saber os moradores dessas províncias ucranianas aceitam permanecer no país ou se serão anexadas à Rússia, como aconteceu com a Crimeia, em 2014, à força. O governo ucraniano acusa o russo de fraude — e vice-versa. Todavia, Zelensky já afirmou que, se os territórios forem anexados por Putin, termina as relações diplomáticas para por um fim à guerra.

Putin quer mostrar sua força no Leste Europeu e resgatar os preceitos da URSS, ao mesmo tempo em que busca aumentar sua força territorial na região. Resta saber até que ponto esse seu desejo respingará no outro lado do Atlântico, a ponto de voltarmos a ter uma Guerra Fria em pleno século XXI, mas com totais condições de virar, efetivamente, quente — e com ameaças nucleares veladas.

Opinião do leitor

Importância da campanha contra poliomielite

Fiquei feliz com a prorrogação da campanha contra a poliomielite. As pessoas precisam perceber que as vacinas são feitas para prevenir doenças e nos deixar seguros. Espero que os pais e responsáveis dessas crianças busquem postos de vacinação imediatamente.

Joana Gonçalves
Rio das Ostras - Rio de Janeiro

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA

HÁ 100 ANOS: PRESIDENTE PORTUGUÊS COMPARECE A CERIMÔNIAS

As principais notícias do Correio da Manhã em 28 de setembro de 1922 foram: Dr. Antonio José de Almeida ganhou o título de membro honorário da Academia Nacional de Medicina; Presidente de Portugal ainda foi recebido pelo Grêmio Republicano Português; Por motivo de força maior, a manifestação popular que aconteceria na Praça da República não aconteceu.

HÁ 75 ANOS: ESPECULAÇÕES SOBRE O AUXÍLIO À EUROPA

As principais notícias do Correio da Manhã em 28 de setembro de 1947 foram: A Inglaterra devolverá o mandato sobre a Palestina: Identidade de vistas com os objetivos da Comissão Especial da ONU; Protestos conta o assassino de Petkov: Até a juventude finlandesa fez ouvir a sua voz; Declarações de Marshall sobre Conferência de Paris: Especulações sobre o auxílio emergencial à Europa.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rafael Lima e Marcello Sigwalt
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)
Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057
www.correiodamanha.com.br
Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

Floriano Peixoto*

Correios: Case de excelência de gestão

Ao assumir a gestão dos Correios, em 2019, encontramos a estatal em uma situação financeira extremamente críticas. O risco de dependência do Tesouro Nacional era iminente, o que poderia causar um passivo de R$ 14 bilhões à Administração Pública Federal. O caixa da empresa contabilizava, por exemplo, cerca de R$ 149 milhões, o que comprometia o fechamento da folha de pagamento nos meses seguintes.

Com ações imediatas, adaptando-se às modernas práticas do mercado, numa busca incansável por uma maior eficiência dos recursos - com redução de despesas e incremento nas receitas -, conseguimos recuperar, após três anos de muito trabalho, a saúde financeira da empresa. Isso foi possível após a execução de uma série de medidas estruturantes que alinharam ações de modernização e a retomada dos investimentos.

Revisamos as linhas de negócios e o portfólio de produtos e serviços, com ênfase no apoio ao comércio eletrônico nacional, modernizamos os canais de atendimento à população por meio físico e digital, investimos na renovação da frota, no parque logístico e na revitalização de unidades operacionais e de atendimento, destinamos recursos para recuperar os ativos de Tecnologia da Informação e Comunicação e para a segurança empresarial, permitindo o incremento na produtividade de fiscalização dos milhares de objetos que são tratados e distribuídos diariamente pela estatal. Todo esse movimento ocorreu em conformidade às práticas de compliance e gestão de riscos, de modo a tornar os processos e tomada de decisão mais transparentes e eficientes.

Assim, conseguimos retomar a confiança e a credibilidade perante os brasileiros e o orgulho dos empregados em atuar em uma empresa destacada em âmbitos nacional e internacional. Com a capacidade mais robusta, conseguimos absorver a alta demanda resultante do aumento do consumo digital, impulsionar a economia nacional e contabilizar recordes no fluxo de encomendas. Com gestão e inteligência competitiva, entregamos soluções, prazos e preços cada vez mais melhores.

A melhora na performance operacional refletiu também em resultados financeiros expressivos, após anos de saldos negativos. Em 2020, a empresa apresentou lucro líquido de R$ 1,53 bilhão – o que já sinalizava uma importante melhora da saúde financeira e dos negócios da empresa -, e em 2021 os Correios alcançaram o maior lucro dos últimos 22 anos, R$ 3,7 bilhões de lucro recorrente, permitindo apurarmos um caixa atual na ordem de R$ 5 bilhões. Com as eficientes ações realizadas na área financeira, foi possível sanear sete ressalvas apontadas pela Auditoria Independente nas Demonstrações Contábeis da empresa.

A recuperação financeira permitiu que fossem reajustados os salários dos funcionários em 9,75% em 2021, e a reposição integral da inflação de 10,12% em 2022. Com o Acordo Coletivo de Trabalho assinado este ano, foi possível atender aos principais pleitos dos empregados sem, no entanto, comprometer as finanças da empresa. Além disso, possibilitou o pagamento da Participação de Lucros e Resultados (PLR) aos empregados, fato esse que não ocorria há 10 anos. A proatividade do gestor é um demonstrativo de quanto a empresa reconhece a importância dos empregados para os resultados incontestavelmente positivos obtidos pela estatal.

O comprometimento e o trabalho sinérgico de todos, seguindo orientações claras e objetivas, com foco no cliente e na busca do melhor para a empresa, é o que têm permitido que os Correios de hoje seja visto como um verdadeiro case de sucesso no Governo Federal.

***Presidente dos Correios**

MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com
@colunamagnavita

A comemoração mundial do turismo confirma o protagonismo da Fecomércio RJ

Por Cláudio Magnavita*

A melhor notícia do Dia Mundial do Turismo foi assistir a Fecomércio RJ se transformar na locomotiva do turismo fluminense. O engessamento do estado com o processo eleitoral criou uma avenida para a Federação do Comércio. Ela pode ser a própria executora dos programas que, anteriormente, só apoiava financeiramente sem o protagonismo que hoje assume.Há muito tempo o turismo esperava que houvesse um mecanismo que reduzisse a dependência da máquina pública e um ente que reunisse as demais entidades.

Este papel sempre esteve reservado nacionalmente para a Confederação Nacional do Comércio, Bens, Serviços e Turismo - CNC, que, durante anos, tentou evitar a criação da Confederação Nacional do Turismo. Um embate estéril alimentado por erros dos dois lados. No plano estadual, as Federações do Comércio sempre engatinharam na relação com o turismo. O que acontece no Rio é um fenômeno. A presidência de Antônio Florência Queiroz está se transformando em um exemplo nacional de atuação e protagonismo com o turismo. Um modelo a ser adotado pelos estados de vocação turística. Esta agenda acaba tendo um reflexo positivo na imagem da própria Federação. Passou a ser um lugar que se pensa grande e na qual o empresário assiste o retorno da sua contribuição. A atuação da CNC e das Federações estaduais sempre tiveram do lado mais visível na atuação do Senac, um dos importantes integrantes do sistema S, na formação de mão de obra para o turismo. O Sesc sempre foi uma referência no turismo social. Há casos emblemáticos como o Senac da Bahia, na gestão da Fecomércio, dos saudosos Deraldo Motta e Nelson Dahia, que também faleceu precocemente.

Os dois fizeram uma revolução na gastronomia e hospitalidade baiana. Criaram o complexo do Pelourinho e a sede da Federação foi o início de uma Salvador moderna e de arquitetura arrojada.

A delegada da DEAT, Dra. Patrícia Alemany foi aclamada pelo trabalho que realiza no turismo

Atenção especial de Antônio Queiroz aos líderes da hotelaria fluminense: Alfredo Lopes, presidente do SindHoteis, e Paulo Michel, presidente da ABIH-RJ

O Casal Liliana Rodrigues e Nestor Rocha, o primeiro secretário municipal de turismo do Rio há 40 anos, e o deputado Gustavo Tutuca, um dos melhores secretários de turismo do Estado

Duas mulheres pioneiras que presidiram pela primeira vez suas entidades: Ângela Costa (ACRJ) e Magda Nassar (ABAV Nacional)

Com o comando de Marina Almeida, o Senac Bahia virou uma referência nacional. No caso de Antônio Queiroz, a Fecomércio RJ também criou uma musculatura extraordinária de equipamentos destinados à formação de mão de obra e ao turismo social. Ajudou a preservar alguns ícones do estado.

O aspecto mais positivo foi a decisão de Queiroz de atrair grandes eventos para o Rio. Fez um esforço para trazer o Web Summit para 2023 e agora o maior evento do turismo nacional, a Feira da ABAV. Um investimento de R$ 3.000.000,00 que viabiliza a realização da exposição em setembro do próximo ano. Sem o apoio da Federação, o Rio não seria vitorioso na disputa pela sede do congresso e feira de agentes de viagens. Um investimento que vale cada centavo que será aportado pela Fecomércio. Como disse o secretário estadual de Turismo, Sávio Neves: "Realizar a feira no Rio será importante para a própria ABAV".A comemoração do Dia Mundial de Turismo, 27 de setembro, no Copacabana Palace, refletiu o protagonismo alcançado pela Fecomércio. O seu presidente foi aclamado em um salão que o aplaudiu calorosamente. Estavam presentes os maiores formadores de opinião do turismo fluminense.

Este é um exemplo para ser seguido pela CNC, ainda amarrada em cpfs enrolados e com pessoas que fizeram da vida sindical a sua única razão de ser. Não se compra aplausos e nem fidelidade. O sistema nacional tem que fazer um raio-x sobre o sucesso do Rio e adotar procedimentos parecidos. A conclusão é que a Federação do Comércio RJ passou a respeitar verdadeiramente o Turismo como atividade econômica importante e vocacionada para o estado do Rio de Janeiro.

***Diretor de Redação do Correio da Manhã**

Debate, bate, bate. E as propostas?

Quem reclama, já perdeu.
A democracia está nas suas mãos.
Vote.

Correio da Manhã
A RELEITURA DO JORNAL.

CORREIO POLÍTICO

Edilson Rodrigues/Ag. Senado

Reunião será amanhã

PROJETOS
A Comissão de Relações Exteriores (CRE) agendou reunião semipresencial para esta quinta-feira (29), a partir das 10h, com sete projetos de decreto legislativo na pauta de votações, todos sobre acordos ou tratados celebrados pelo Brasil com outros países. Os projetos seguirão para votação em Plenário após a análise da CRE. O primeiro item é o PDL 765/2019, do acordo Brasil-Paraguai para integrar as regiões de fronteira.

"Não houve atraso nas vacinas"

O presidente e candidato Jair Bolsonaro (PL) afirmou que não houve atraso no início da vacinação contra a covid-19 e que o Brasil foi um dos países que mais vacinou no mundo. Ele participou, na segunda (26) de sabatina na TV Record. "Eles queriam que eu comprasse vacina em 2020. Me apontem um país que tenha vendido uma dose em 2020. A primeira vacina no mundo foi aplicada em dezembro de 2020. No Brasil, nós começamos a aplicar em janeiro de 2021".

Sem prisão

De agora até 48 horas depois do primeiro turno, nenhum eleitor poderá ser preso por qualquer autoridade, a não ser que seja pego em flagrante delito ou condenado por crime inafiançável.

Ação na Justiça

Tarcísio de Freitas (Republicanos) entrou com ação para tentar cassar a candidatura de Rodrigo Garcia (PSDB). Ele alega que Rodrigo praticou abuso de poder econômico com o uso da máquina pública.

Mesmo dia

A eleição suplementar do município de Pinhalzinho (SP) será realizada na mesma data do segundo turno das eleições gerais, em 30 de outubro, de acordo com a resolução aprovada pelo TRE-SP.

Mesmo horário

Uma das novidades nas Eleições 2022 é a unificação do horário de votação em todo o país. Pela primeira vez, todas as seções eleitorais funcionarão das 8h às 17h do horário de Brasília.

Nova etapa de auditoria das urnas

TCU fiscalizará sistema eletrônica no domingo

O Tribunal de Contas da União (TCU) anunciou que vai acompanhar a fiscalização do sistema eletrônico das eleições presidenciais no próximo domingo (2), primeiro turno do pleito.

De acordo com o tribunal, técnicos do órgão darão andamento à quinta fase de auditoria das eleições, iniciada no ano de 2021, em conjunto com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

No dia da eleição, conforme as informações, serão fiscalizados os procedimentos em 54 seções eleitorais nas capitais.

O teste de integridade das urnas, realizado pela Justiça Eleitoral, também será acompanhado. No procedimento, os auditores do TCU vão avaliar os boletins de 4,1 mil urnas eletrônicas em todo o país.

Segundo o TCU, 111 auditores estarão envolvidos no trabalho. Os resultados parciais serão divulgados no mês de novembro. O resultado final está previsto para o início do ano de 2023.

Ainda De acordo com o tribunal, a atuação da Corte de contas no trabalho de auditoria das urnas tem o intuito de garantir a confiabilidade das informações públicas repassadas à sociedade. O tribunal também faz parte da comissão de transparências das eleições, grupo que é presidido pelo TSE.

Leopoldo Silva/Agência Senado

Segundo o tribunal, 111 auditores estarão envolvidos

Investigação arquivada

A ministra do Supremo Tribunal Federal (STF) Cármen Lúcia determinou, ontem (27) o arquivamento de três pedidos de investigação sobre o presidente Jair Bolsonaro.

As petições foram protocoladas em março pelo senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) e parlamentares do PT após o surgimento das denúncias que levaram ao afastamento do então ministro da Educação Milton Ribeiro e à abertura de inquérito no STF para investigar o caso. Os parlamentares queriam que fosse analisado o suposto envolvimento do presidente no caso.

Na decisão proferida, a ministra determinou o arquivamento dos pedidos por entender que a questão é investigada em um inquérito que está em andamento na Corte. "Os fatos narrados nestes autos estão sendo investigados no Inquérito STF n. 4896, órgão judicial competente para conhecer e julgar o caso relativamente aos detentores de foro especial. Nada a deferir", decidiu.

Em abril, a Procuradoria-Geral da República (PGR) também defendeu o arquivamento dos pedidos.

Bolsonaro diz que Moraes ultrapassou todos os limites

O presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou nesta terça-feira (27) que o "pessoal da Polícia Federal" que pediu a quebra de sigilo bancário de seu principal ajudante de ordem, tenente-coronel Mauro Cesar Barbosa Cid, "come na mão" do ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal) e do TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

Ele disse ainda que Moraes "ultrapassou todos os limites" com a decisão que autorizou a quebra de sigilo, por ter atingido gastos de sua esposa. "Alexandre, você mexer comigo é uma coisa, você mexer com minha esposa, você ultrapassou todos os limites, Moraes, todos os limites. Está pensando o que da vida? Que pode tudo e tudo bem? Você um dia vai dar uma canetada e me prender? Isso que passa na tua cabeça? É uma covardia."

Conforme informações, a PF encontrou elementos no telefone de Cid que levantaram suspeitas de investigadores sobre transações financeiras feitas no gabinete do presidente da República.

Alexandre de Moraes deferiu o pedido da PF para que a corporação tenha acesso aos dados do assessor do mandatário.

NACIONAL

CORREIO NACIONAL

Reprodução

O Turismo está aquecendo novamente no Brasil

GARIMPO CRESCE NO BRASIL
A área de garimpo no Brasil continua crescendo e, desde 2019, é maior do que a da mineração industrial. Mais de 91% da área garimpeira brasileira está na Amazônia, segundo dados do MapBiomas. O levantamento aponta que, de 2010 a 2021, a área de garimpo passou de 99 mil hectares para 196 mil hectares. Em comparação, a de mineração industrial demorou 20 anos para aumentar de 86 mil hectares para 170 mil.

Reprodução

Pará é zona mais afetada

Censo 2022 concluiu apenas 30%

Em quase dois meses de entrevistas, o Censo Demográfico 2022 concluiu a coleta das informações em menos de 30% dos setores que compõem a pesquisa. A coleta das informações começou em 1º de agosto. Porém, só 26,7% dos setores censitários já foram concluídos, de acordo com o IBGE. O Censo ainda estava em andamento em 37,7% dos espaços. Já a parcela de setores nos quais a coleta sequer havia sido iniciada era de 35,7%.

Encontrada

Uma menina de 6 anos foi encontrada sozinha em uma mata em Jataí após ter sido sequestrada pelo padrasto. Durante a ação, ele sofreu um acidente de moto e morreu no local, segundo a Polícia Militar de Goiás.

Sob rodas

A Polícia Civil de São Paulo investiga uma gangue de assaltantes que foi flagrada em um vídeo, gravado no domingo (25), se jogando contra ciclistas na estrada para roubar suas bicicletas. O vídeo viralizou nesta terça (27).

'Mudkip' SP

O axolote, anfíbio do México, inspiração um monstrinho de Pokémon, ganha um novo espaço no Zoológico de São Paulo em outubro. A exposição será dividida em três ambientes, com foco em educação ambiental.

Desmatamento

O Tocantins vê o desmatamento ilegal avançar. Em 2021, oito em cada dez donos de terra que desmataram no estado não tinham autorização, mas acabaram com área equivalente a 30 mil campos de futebol, segundo o MP.

Turismo brasileiro em alta

Mês de julho registrou gasto estrangeiros de US$ 389 milhões

Por: Victor Maciel (FP)

Entre janeiro e julho deste ano, os turistas estrangeiros deixaram no Brasil mais de US$ 2,7 bilhões. O montante é 84% maior do que o registrado no mesmo período de 2021, quando o setor captou US$ 1,5 bilhão. As informações, segundo o Ministério do Turismo, ao citar o Banco Central, apontam para a forte retomada que o turismo brasileiro vive desde o ano passado.

Somente no mês de julho deste ano, no tradicional período de férias escolares, o país conseguiu captar US$ 389 milhões. O montante é 74% maior do que o registrado no mesmo mês do ano passado, quando foram contabilizados US$ 223 milhões.

O valor se junta aos meses de janeiro e março, que totalizaram, respectivamente, US$ 421 milhões e US$ 453 milhões, sendo os melhores meses para o gasto de estrangeiros no país.

A crescente no gasto de turistas estrangeiros no país demonstra a forte retomada que o setor vem tendo desde o fim do ano passado. De acordo com a Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur), até o mês de maio, o país havia recebido mais de um milhão de estrangeiros. O número de viajantes é o maior desde o início da pandemia, em 2020. A expectativa é de que até o fim do ano 4,2 milhões de turistas estrangeiros visitem o Brasil.

Na mesma linha do aumento de estrangeiros no Brasil, o setor aéreo internacional retomou a movimentação da sua malha aérea. Em junho de 2022, o Brasil registrou 3.806 chegadas, o equivalente a 1.703,32% a mais de voos em relação a abril de 2020, data de início das restrições impostas pela pandemia de Covid-19. O acréscimo na conectividade em relação a maio foi de 7,29%, entretanto, na comparação com junho de 2021, o salto foi de 355,36%.

Polícia simula ação especial no Paraná

Dezenas de homens fortemente armados incendiaram um caminhão, bloqueando o portão do 11° Batalhão da Polícia Militar em Campo Mourão. Na sequência, dispararam tiros pelas ruas e explodiram bombas na cidade, de 87 mil habitantes –mas tudo não passava de um treinamento. Após invadirem a agência da Caixa Econômica Federal no município e "roubarem" caixas eletrônicos, os "criminosos" fugiram para a área rural onde foram cercados pelos policiais e presos. A simulação faz parte de um treinamento que vem sendo realizado em vários batalhões da Polícia Militar no Paraná como preparação para combater quadrilhas que organizam mega-assaltos em agências bancárias de cidades do interior. O objetivo é estabelecer um plano de contingência e resposta rápida para enfrentamento de bandos que atuam em ações conhecidas como "novo cangaço", como ocorreu em Guarapuava, em abril, que resultou na morte de um policial militar. Foram presos 17 suspeitos de participarem do crime.

Furtos batem números recordes em São Paulo

A cidade de São Paulo registrou em agosto a maior quantidade de furtos para esse mês desde 2001, início da série histórica do governo paulista. Os dados foram divulgados pela Secretaria da Segurança Pública. No mês passado, foram contabilizados 20.662 casos, 22% a mais em relação a agosto de 2021 (16.995), quando a capital ainda sentia os reflexos da pandemia, com menos gente nas ruas pelo lockdown. Em comparação a agosto de 2019 (18.647), período pré-Covid, o aumento foi de 11%. 2021 tem seguido uma linha crescente nos registros de furto, com os meses de março, maio, junho e julho superando a casa de 20 mil ocorrências mensais. A alta nos índices ligou o sinal de alerta na cúpula de segurança paulista que, em maio, implantou a Operação Sufoco, com um maior número de policiais nas ruas, além das trocas nos comandos das Polícias Civil e Militar, anunciada dias antes. Segundo os dados divulgados pela SSP, a maior concentração dos crimes de furto em agosto ocorreu na região central.

CORREIO FLUMINENSE

Jéssica Moreira

Início das obras em Paraíba do Sul

Estado investe mais R$ 14 milhões em estrada

A Secretaria de Infraestrutura e Obras do Estado está investindo R$ 14 milhões em obras na Estrada Tiradentes - principal ligação entre o distrito de Sebollas, em Paraíba do Sul ao distrito de Secretário, em Petrópolis. Com 5,8 quilômetros de extensão, a estrada receberá rede de drenagem, pavimentação e construção de ponte. A expectativa da Prefeitura de Paraíba do Sul é que a obra leve mais turistas para a região, onde existe um museu destinado ao mártir da Inconfidência Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes. O distrito de Sebollas tem importância histórica, já que fazia parte da Estrada Real, rota de escoamento do ouro de Minas Gerais para os portos do Rio de Janeiro e Paraty, e um dos locais onde Tiradentes tinha grandes amigos.

Reconhecimento

O Sindicato dos Policiais Civis do Rio de Janeiro promove amanhã, a edição da Comenda Atitude Policial. A premiação visa reconhecer o trabalho de profissionais e inspirar na busca contínua de excelência. São esperadas a presença de autoridades da segurança pública no evento.

Micos

Cabo Frio recebe o Programa de Manejo, Saúde e Conservação do Mico-Leão-Dourado. O estudo, no Parque no distrito de Tamoios, vai levantar quantas famílias da espécie existem na região, além de informações como nicho ecológico de grupos específicos para conservação.

Divulgação

Estrutura ao lado do campo no bairro Aero Clube

Construção de nova ponte avança em Volta Redonda

As equipes da empreiteira Santa Luzia, que estão construindo a nova ponte sobre o Rio Paraíba do Sul, em Volta Redonda, avançaram na etapa de concretagem dos pilares que sustentarão a rampa de acesso da estrutura, com alguns deles já estando visíveis. De acordo com a empresa que foi a vencedora da licitação feita pelo Governo do Estado para assumir esta etapa da obra do Plano de Mobilidade Urbana, dois pilares já foram concretados e outros dois serão feitos ainda nesta semana, na área ao lado do campo no bairro Aero Clube. A previsão para conclusão dos seis que estão do lado do Aero Clube é o fim de outubro.

Concurso

Termina na sexta (30) as inscrições para o preparatório do concurso da aeronáutica, promovido pela prefeitura de Saquarema. São 100 vagas gratuitas com aulas nos turnos da tarde e noite. Os interessados devem comparecer no Centro de Capacitação Profissional, em São Geraldo.

Exposição

Paty do Alferes inaugura amanhã a nova sede do Paty Previ no Casarão da Rua Cel. Manoel Bernardes. O local também abrigará a exposição permanente Memorial Vila do Alferes, com resgate minucioso de personagens e lugares dos mais de 200 anos de história do município.

Saúde

Angra dos Reis deve iniciar, ainda este ano, os atendimentos na Clínica da Família e no novo Centro de Especialidades Médicas (CEM) da Japuíba. O imóvel que oferecerá os atendimentos está em fase final de construção, na Rua Prefeito João Gregório Galindo.

Saúde II

Três Rios reinaugura hoje mais uma UBS, no bairro do Purys. A unidade está localizada em uma região com aproximadamente 6 mil habitantes, onde a maioria depende dos serviços do SUS. A obra faz parte do Mais Saúde TR, programa de reestruturação da Rede de Saúde.

Divulgação

Evento pode ajudar a cidade a resolver problemas de infraestrutura urbana

Petrópolis recebe o CAU na Sua Cidade

Evento, que está na sua terceira edição, exalta a arquitetura e o urbanismo da região imperial

A terceira edição do CAU na sua Cidade foi aberta na Praça da Liberdade, um dos locais que recebem a programação do evento, organizado pelo CAU/RJ em conjunto com o Núcleo IAB de Petrópolis (Instituto de Arquitetos do Brasil – NAU Petrópolis), além da Universidade Católica de Petrópolis. Na Praça, estão expostos trabalhos finais de graduação dos cursos de arquitetura da cidade.

"Para nós é uma enorme satisfação estar em Petrópolis para que possamos conhecer mais a fundo as demandas da cidade e dar apoio aos profissionais que aqui estão", destacou Pablo Benetti, presidente do CAU/RJ.

A arquitetura e o urbanismo fazem parte do dia a dia de Petrópolis, já que muitas pessoas visitam a cidade para apreciar os prédios históricos, suas belezas e a importância que carregam ao longo dos anos.

"Tivemos recentemente a entrega do Palácio de Cristal e da Catedral São Pedro de Alcântara e percebemos um acréscimo nos turistas com a reabertura desses equipamentos. Receber um evento deste porte é fundamental para ampliarmos as discussões, junto à sociedade civil organizada, em torno da preservação desses bens", ressaltou o diretor de Eventos da Secretaria de Turismo, Ary Pinheiro.

Até a próxima quinta, o evento vai oferecer minicursos sobre os mais variados temas como precificação de projetos, contrato para arquitetos, entre outros, além de oficinas e rodas de conversa.

"Este é um evento de grande importância para Petrópolis e para nós do NAU, que estamos unidos para contribuir e trazer proposições concretas para as questões que a cidade enfrenta. Este evento é muito mais do que um conjunto de serviços, mas um momento de reflexão", destacou a representante do Nau Petrópolis, Alline Serpa.

A programação completa pode ser acessada no site (https://www.caurj.gov.br).

Defesa Civil de Caxias comemora 38 anos

Criada para atender a população em situações de emergência e calamidade pública, a Defesa Civil de Duque de Caxias está completando 38 anos de bons serviços prestados. Ligada à Secretaria Municipal de Obras, a Superintendência de Defesa Civil conta hoje com mais de 10 mil voluntários do processo Apell, de lideranças comunitárias e instituições e organizações da sociedade civil.

Para comemorar a data, a Câmara Municipal entregou a Medalha do Mérito Defesa Civil a dois oficiais do Corpo de Bombeiros: o Capitão BM Giannine Carneiro Vieira e o Subtenente BM Cláudio Ramos Fonseca. A cerimônia com a presença do prefeito Wilson Reis e do superintendente da Defesa Civil, André Xavier, entre outras autoridades.

Também receberam o Diploma de Benfeitor Honorários entidades e organizações que colaboram com a Defesa Civil, entre elas a Associação das Empresas de Campos Elíseos, grupamentos de Bombeiro Civil e de escoteiros, clubes de Desbravadores, Cruz Vermelha, grupamentos de resgate, entidades de capelania e o Grupamento de Operações com Produtos Perigosos do Corpo de Bombeiros.

Atualmente, a Defesa Civil realiza ações nas escolas do município, para prevenir crianças contra desastres.

Divulgação

Vagas são para a região Metropolitana e interior

Estado divulga mais de 1 mil vagas no Sine

A captação de vagas realizada pela secretaria estadual de Trabalho e Renda resultou, nesta semana, em 1.392 oportunidades nas regiões Metropolitana, da Costa Verde, Médio Paraíba e Serrana. Na Metropolitana, o total chega a 1.058, entre elas 336 destinadas exclusivamente a pessoas com deficiência (PCD), com destaque para 14 vagas de terapeutas e 11 de fonoaudiólogos, cujos salários podem ir até R$ 7.200.

Entre as oportunidades para ampla concorrência, destacam-se 48 para copeiro de restaurante e 30 para manobrista, com exigência de nível médio completo. Para PCDs, são oferecidas também 17 vagas para preparador físico e 17 para psicólogo hospitalar.

Na Baixada Fluminense, o destaque são as 100 vagas para vendedor de cosméticos e 10 para ajudante de cozinha, com salários de até R$ 2.400, em Queimados.

Na região da Costa Verde, a captação levantou três oportunidades para analista contábil, auxiliar de contabilidade e auxiliar de limpeza em Conceição de Jacareí, distrito de Mangaratiba.

Já para o Médio Paraíba estão sendo oferecidas 112 vagas para diferentes funções, incluindo 32 para servente de obras, cinco para eletricista e cinco para engenheiro civil.

Na região Serrana, as 219 oportunidades são em Teresópolis, com destaque para 55 de vendedor, oito para operador de máquinas, 10 para auxiliar de linha de produção e uma vaga para psicóloga clínica.

Todas as oportunidades são disponibilizadas através do Sistema Nacional de Emprego (Sine), que realiza uma análise comparativa do perfil profissional de cada candidato cadastrado com o da vaga disponibilizada pela empresa contratante. Por isso, é importante que o cidadão mantenha seu cadastro atualizado. Para se inscrever ou atualizá-lo, é necessário ir a uma unidade do Sistema Nacional de Emprego levando os documentos de identificação civil, carteira de trabalho, PIS/PASEP/NIT/NIS e CPF.

Para consultar o endereço das unidades Sine e os detalhes das vagas oferecidas, basta acessar o site (http://www.trabalho.rj.gov.br/).

Novo Circuito de Lazer e Cultura

Petrópolis terá um novo Circuito de Lazer e Cultura aos fins de semana, em Cascatinha. O espaço, ao redor da fábrica Companhia Petropolitana, ficará aberto ao público nos domingos e feriados, das 7h às 18h, para atividades culturais, de esportes e de lazer. Há também um espaço para pets (cães e gatos) e um percurso de 700 metros para caminhada e corrida. A iniciativa é uma parceria entre a Companhia Petropolitana, o Projeto Amigos de Cascatinha e a Prefeitura.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO

A COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO, DA SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES, torna público que fará realizar a licitação abaixo mencionada:

CONCORRÊNCIA Nº CO 76/2022.
TIPO: Menor Preço e regime de empreitada por Preço Unitário.
DATA: 31 de outubro de 2022, às 15 horas.
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS DE DRENAGEM PLUVIAL E PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA EM DIVERSOS LOGRADOUROS DO BAIRRO MIGUEL COUTO 2, COM ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO - NOVA IGUAÇU/RJ
VALOR TOTAL ESTIMADO: R$ 19.511.798,21 (dezenove milhões, quinhentos e onze mil, setecentos e noventa e oito reais e vinte e um centavos).
PROCESSO Nº SEI-330018/001303/2022

O Edital e seus anexos encontram-se disponíveis nos endereços eletrônicos www.cidades.rj.gov.br e www.compras.rj.gov.br e www.sei.fazenda.rj.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE LICITAÇÃO
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA N.º 01/2022

O GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, por intermédio da **SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**, torna público que realizará **Audiência Pública n.º 01/2022**, com a finalidade de dialogar, colher sugestões e prestar esclarecimentos de possíveis dúvidas referentes ao processo licitatório, cujo objeto versa acerca de contratações de empresas especializadas na prestação de serviços comuns de engenharia por meio de Registro de Preços, com o fornecimento de material e mão de obra necessária para execução dos serviços de manutenção predial (corretiva), adaptações e pequenos reparos, de forma continuada em Unidades Escolares e Prédios Administrativos, vinculados à Secretaria de Estado de Educação/RJ, na forma do disposto no processo administrativo n.º SEI-030029/002359/2022. A audiência pública realizar-se-á dia **13 de outubro de 2022**, às **14h00min, no Auditório da SEEDUC**, situado na **Avenida Professor Pereira Reis, 119 - Santo Cristo/RJ**, com encerramento às 18h. O Termo de Referência e seus anexos, pertinentes à licitação por Registro de Preços, serão disponibilizados no endereço eletrônico da Secretaria de Estado de Educação: https://www.seeduc.rj.gov.br/mais/. Os interessados também poderão adquirir cópia junto a Coordenadoria de Licitação - Comissão de Pregão, situado na Avenida Professor Pereira Reis, 119, 3.º pavimento, sala 302-B - Santo Cristo - Rio de Janeiro, de segunda a sexta-feira, das 10 h às 17 h, mediante permuta de 01 (uma) resma de papel no formato A4, 75g/m². Outras informações sobre a presente audiência pública poderão ser obtidas através do endereço eletrônico (audienciapublica2022@educacao.rj.gov.br).

CORREIO CARIOCA

Plano Municipal de Saneamento Básico

Está aberta a segunda consulta pública da Revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico do Rio, sobre os serviços de Água e Esgoto prestados na cidade. Nesta fase final da atualização, os cidadãos poderão conhecer os resultados dos estudos e opinar sobre o documento. O Plano Municipal está sendo revisado pela Fundação Rio-Águas, que é vinculada à Secretaria Municipal de Infraestrutura, em conjunto com o Comitê da Bacia da Região Hidrográfica da Baía de Guanabara e dos Sistemas Lagunares de Maricá e Jacarepaguá (CBH-BG) e com a Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP).

Emprega Rio PCD começa hoje

A Prefeitura da cidade, por meio da Secretaria Municipal de Trabalho e Renda (SMTE) e da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência (SMPD), irá realizar, nesta quarta-feira, 28 de setembro, o Emprega Rio PCD, o maior feirão de empregos realizado neste ano para pessoas com deficiência. Serão disponibilizadas 551 vagas em 21 empresas parceiras. O evento ocorrerá no CIAD, na Av Presidente Vargas 1997, Centro do Rio, das 9h às 16h.

Riotur 50 anos

Comemorando os 50 anos de fundação, a Riotur realizou, na terça (27), um evento comemorativo, na Cidade das Artes, com relevantes nomes e empresas parceiras que contribuem com o turismo.

Não agradou

Os problemas causados no entorno do Rock in Rio pela falta de preparo público fez com que as associações de moradores do entorno se unissem contra trabalho feito pela Prefeitura no evento.

Atrasos

Um relatório da Agetransp, a agência reguladora de transportes do RJ, mostra as dificuldades que o passageiro de trem enfrenta todo dia. Em três meses, foram 1.818 atrasos em viagens da SuperVia.

Planejado

A morte do ex-presidente da Unidos de Vila Isabel, Wilson Moisés mostrou que foi tão planejado que os assassinos fizeram questão de pegar todos os projéteis de bala do chão na hora do crime.

Paes quer anular contrato da Lamsa

Prefeito argumenta superfaturamento da concessionária

A Prefeitura do Rio iniciou um processo administrativo com o objetivo de apurar a nulidade do contrato de concessão da Linha Amarela. A medida ocorre a partir de conclusões de perícia determinada pelo Supremo Tribunal Federal, cuja apuração constatou um superfaturamento de R$ 72 milhões, valores da época, em obras feitas na via a partir de 2010.

Naquele ano, a Prefeitura e a Lamsa assinaram o 11° aditivo ao contrato, que ampliou em 15 anos a concessão da Linha Amarela. Como contrapartida, a empresa deveria fazer investimentos na via no montante total de R$ 252 milhões — também em valores da época. Todavia, de acordo com a perícia, foram considerados, para fins de orçamento da obra, valores bem superiores ao que foi efetivamente gasto.

A autorização para a abertura do processo administrativo será publicada na edição desta quarta (28) do Diário Oficial do Município. Caso o contrato seja tornado nulo, a concessão da Linha Amarela será encerrada em 31 de dezembro. A Prefeitura do Rio deverá realizar nova concessão da via, estabelecendo valor de pedágio mais baixo do que o cobrado atualmente.

Em nota, a Lamsa disse que desconhece qualquer processo administrativo para anular ou contrato ou mesmo algum aditivo nele, pois não há fundamento legal para esta ação. "O laudo pericial emitido pela ALUMNI/ COPPEAD - contratado em comum acordo pela Prefeitura e pela concessionária - tem por escopo o reequilíbrio econômico-financeiro do contrato e, inclusive, aponta que há desequilíbrio em prejuízo da concessionária. A Lamsa reitera que vem cumprindo regularmente o contrato de concessão e acredita que todos os seus termos serão respeitados, preservando a segurança jurídica".

SOBRE O CASO

A situação da Linha Amarela vem se arrastando desde 2020, ainda na gestão de Marcelo Crivella, que chegou a encampar a via, mas o processo foi anulado pela Justiça. Em abril, numa audiência de conciliação, o ministro Luiz Fux, então presidente do STF, sugeriu que a Lamsa restabelecesse o controle da via, com tarifa temporária de R$ 4 por 90 dias, até a conclusão de uma perícia, que foi conduzida pela 6ª Vara de Fazenda Pública do Estado.

Novo BRT é apresentado

O prefeito Eduardo Paes, a secretária de Transportes, Maína Celidonio, e a presidente da Mobi-Rio, Claudia Secin, apresentaram o novo modelo de ônibus que será utilizado na operação do sistema BRT. Com identidade visual redefinida nas cores amarela e prata e mais moderno, o veículo articulado foi apresentado na terça (27), na garagem do BRT, em Curicica, na Zona Oeste da capital fluminense.

"É uma satisfação e uma alegria sem tamanho recebermos o primeiro ônibus. Sabemos que a população está sofrendo e, infelizmente, não é simples adquirir novos ônibus. Na primeira semana de dezembro já devemos ter o número suficiente para meio que reinaugurar a Transolímpica. Depois, no fim de janeiro e início de fevereiro, mais ônibus novos para a Transcarioca, já com todas as estações reformadas. A última a receber os modelos novos será a Transoeste, por conta das obras do piso. Nela, os passageiros vão ter mais ofertas de ônibus no primeiro semestre de 2023, mas ainda operando com os antigos. Esperamos que, assim, a população volte a o serviço adequado e viagem com conforto", afirmou Eduardo Paes, que fez um apelo aos usuários para que tenham cuidado e carinho com os novos ônibus, porque os veículos foram comprados com dinheiro dos impostos e danificá-los significa danificar o próprio bolso.

Com o objetivo de acelerar a recuperação do BRT, SMTR realizou licitações em abril e maio de 2022 para a aquisição de 291 novos veículos para o sistema, sendo 220 articulados e 71 ônibus do tipo padron. Os novos veículos serão entregues entre outubro deste ano e março de 2023. A Prefeitura ainda vai licitar este ano mais 270 articulados, com previsão de entrega entre outubro de 2023 e março de 2024.

O articulado apresentado nesta terça-feira é da multinacional brasileira Marcopolo, com chassi da fabricante Volvo e capacidade para transportar até 181 passageiros. O modelo conta com tecnologias como sistema de próxima parada, com aviso por meio de dispositivos audiovisuais que alertam sobre as próximas estações de desembarque, ar-condicionado, botão de pânico na cabine do motorista, sistema de comunicação do motorista aos passageiros com microfone instalado na cabine do motorista, aviso sonoro de fechamento das portas de embarque e desembarque e tomadas USB em todas as poltronas.

O novo modelo conta também com circuito fechado de TV que permite ao motorista visualizar as imagens das câmeras internas do veículo. O novo BRT é composto por painel que mostra a velocidade do veículo, cabine segregada para o motorista, câmera de marcha à ré e sistema de iluminação diferenciada, com cromoterapia no interior do veículo.

ECONOMIA

CORREIO ECONÔMICO

Gervásio Batista/Agência Brasil

Fertilizantes turbinam fretes

FRETE DO AGRONEGÓCIO AVANÇA 33,2% NO 1S22

Um avanço de 33,2%. É o que apresentou o volume de fretes rodoviários do agronegócio nacional no primeiro semestre deste ano (1S22), ante igual período de 2021, 'puxado' pelo transporte de fertilizantes (alta de 17,4%), aponta relatório da Fretebras, plataforma online de transporte de cargas. Neste contexto, por produtos, os maiores volumes foram de: trigo (+182,5%), açúcar (+75,4%) e milho (+64,7%).

Transporte de soja reage forte

A despeito de problemas de estiagem no Sul do país, que afetaram a produção de soja, o frete do grão apresentou crescimento de 29,3%, no primeiro semestre deste ano (1S22) em relação a idêntico período de 2021, em que as exportações da oleaginosa foram mais expressivas nos dois primeiros meses deste ano, com a colheita antecipada. Só o agronegócio respondeu por 36% de todas as cargas publicadas na plataforma no primeiro semestre.

Comércio fatura

No primeiro semestre do ano (1S22), o setor de comércio, bens, serviços e turismo faturou R$ 94 bilhões (33% acima do mesmo período de 2021), revelou a (FecomercioSP), que espera alta de 63% do setor no segundo semestre.

INCC sobe

Em setembro, o Índice Nacional de Custo da Construção – M (INCC-M) subiu 0,10%, recuo ante agosto (+0,33%). No ano, o indicador mostra alta de 8,91% e de 10,89% no acumulado de 12 meses, informou o Ibre-FGV.

Três caem

O estudo do Ibre-FGV mostra que "três dos quatro subgrupos do INCC-M recuaram, de agosto a setembro: materiais para estrutura (de -0,08% a -0,42%), serviços (de 0,68% a 0,34%) e refeição pronta (1,54% a 0,07%).

Gasto de US$ 1 bi

Um salto de 132%. É o que mostram os dados do BC sobre gastos de brasileiros no exterior em julho último - US$ 1,049 bilhão, ante US$ 452 milhões, no mesmo período de 2021 - resultando em déficit de US$ 661 milhões.

IPCA-15 deflaciona 0,37%

Deflação de setembro surpreende mercado, que previa -0,20%

Por Marcello Sigwalt

Queda que surpreendeu as previsões de analistas do mercado – que estimavam variação negativa de apenas 0,20% – o IPCA-15 (Índice de Preços ao Consumidor Amplo 15) – prévia da inflação oficial, medida pelo IPCA – apresentou deflação de 0,37% em setembro, menor, portanto, que o recuo de 0,73% verificado em agosto. No ano, o IPCA-15 registra alta de 4,63%, que atinge 7,96% no saldo acumulado em 12 meses, divulgou, nesta terça-feira (27), o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em setembro do ano passado, o indicador prévio avançou 1,14%.

Também setembro, três dos nove grupos que compõem o IPCA-15 tiveram deflação: Transportes (-2,35%), Comunicação (-2,74%) e Alimentação e Bebidas (-0,47%), assinala o IBGE. O recuo dos Transportes, por sua vez, foi influenciado pela deflação dos combustíveis (-9,47%), etanol (-10,10%), gasolina (-9,78%), óleo diesel (-5,40%) e gás veicular (-0,30%).

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Recuo da gasolina foi determinante para deflação

De acordo com o IBGE, entre os 367 subitens pesquisados, a gasolina é o que exerceu impacto negativo mais expressivo, pois respondeu pela retirada de 0,52 ponto percentual do IPCA-15.

"Esse resultado decorre da redução no preço do produto vendido para as distribuidoras, em 16 de agosto (R$ 0,18 por litro) e em 2 de setembro (R$ 0,25/l)", esclareceu a nota divulgada, neta terça (27) pelo IBGE.

No destaque, a variação dos grupos do IPCA-15 em setembro:

Comunicação: -2,74%.
Transportes: -2,35%.
Alimentação e bebidas: -0,47%.
Educação: 0,12%.
Artigos de residência: 0,24%.
Habitação: 0,47%.
Despesas pessoais: 0,83%.
Saúde e cuidados pessoais: 0,94%.
Vestuário: 1,66%.

Copom prevê IPCA de 4,6% em 2023

Um Índice de Preços ao Consumidor Ampliado (IPCA) de 4,6% em 2023, que cai para 2,8%, no ano seguinte. Essa é a expectativa manifestada pela ata do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, divulgada ontem (27), pela qual é projetada uma inflação de 3,5% em 12 meses, no primeiro trimestre de 2024.

A intenção da autoridade monetária, continua o documento, seria no sentido de "eliminar ruídos associados às desonerações tributárias aplicadas neste ano (2022)", além de dar ênfase ao comportamento da economia "nos próximos seis trimestres", no espectro de "suavizar os efeitos decorrentes das mudanças tributárias, embora impactos secundários sejam considerados".

Para este ano, o Copom já havia revelado a expectativa de um IPCA de 5,8%, ao enfatizar, ainda na ata, que "a incerteza em torno das suas premissas e projeções atualmente é maior do que o usual".

Caso se confirme, a projeção inflacionária para o ano que vem, de 3,25%, se situaria no centro da meta de inflação, ligeiramente inferior à banda superior, fixada em 4,75%. Já em relação a 2024, a estimativa de 2,8% fica abaixo do alvo central (3%). Para 2022, mesmo com as desonerações tributárias, é praticamente certo que a meta será 'estourada', em torno de 5%.

Apesar das críticas contundentes disparadas pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, em relação ao patamar muito alto da Selic (taxa básica de juros) – de 13,75% ao ano – o entendimento do Copom é de que esta reflete a paridade do câmbio (R$ 5,20 da cotação do dólar), além de levar em conta a curva de valorização do barril de petróleo nos próximos seis meses.

No contexto fiscal, o comitê acentua a importância de acompanhamento do aumento de gastos públicos, de forma permanente, assim como a incerteza em relação à sua trajetória, a partir de 2023, o que tende a elevar os prêmios de risco do país, como também a tendência de aumento da inflação interna.

Ao cabo da nota, o Copom "reitera que há vários canais pelos quais a política fiscal pode afetar a inflação, incluindo seu efeito sobre a atividade, preços de ativos, grau de incerteza na economia e expectativas de inflação", admitiu.

CORREIO ESPORTIVO

Marcelo Cortes/ Flamengo

Treino e descanso

TEMPO VALE OURO
A pausa no calendário brasileiro para a data Fifa deu ao técnico Dorival Júnior um período mais longo para treinamentos junto ao elenco do Flamengo e, ao mesmo tempo, um "quebra-cabeça" a ser montado para o duelo com o Fortaleza, hoje, na Arena Castelão, pelo Brasileirão.
O cenário atual, inclusive, pode fazer a comissão técnica mandar a campo uma equipe com uma face diferente em meio à estratégia de "dois times".

Garotada no ataque
Para o confronto, Dorival não terá os atacantes Everton Cebolinha e Marinho, que foram expulsos no clássico com o Fluminense. Além disso, Everton Ribeiro e Pedro estão com a seleção brasileira; Arrascaeta e Varela com a equipe uruguaia, e Vidal e Pulgar estão à disposição do Chile. Uma possível escalação tem: Santos; Rodinei, David Luiz, Léo Pereira, Filipe Luís e João Gomes; Thiago Maia, Victor Hugo e Matheus França; Gabigol e Mateusão.

Gol doloroso I
Um torcedor do Borussia Dortmund teve um dedo de uma das mãos amputado durante a comemoração do gol da vitória por 1 a 0 contra o Schalke, no Signal Iduna Park, pelo Campeonato Alemão.

Gol doloroso II
Segundo o jornal Ruhr Nachrichten, ele prendeu o dedo em uma grade enquanto comemorava o gol. Ainda de acordo com o jornal, o torcedor colocou o dedo em um copo e saiu às pressas do estádio.

Coma induzido I
O boxeador colombiano Luis Quiñones, 25 anos, está em coma induzido após ser nocauteado por José Muñoz, no último sábado (24), na luta que valia o título nacional dos meio-médios júnior.

Coma induzido II
Quiñones caiu na lona após desviar de socos do rival no oitavo e último round. As imagens não mostram nenhum golpe contundente que teria feito o jovem ser nocauteado.

Baile brasileiro e racismo

Seleção goleia em jogo marcado por banana atirada em campo

Lucas Figueiredo/ CBF

Pedro marcou o quinto gol, que fechou a goleada

Quando Raphinha balançou a rede do goleiro Dahmen, Tite comemorou efusivamente, cerrando os punhos e gritando, agressivo, com os olhos arregalados. Abraçou primeiramente Militão, em seguida outros jogadores do banco de reservas. O cronômetro apontava 40 minutos do primeiro tempo de um amistoso em que o Brasil batia a Tunísia por 4 a 1.

O jogo de ontem, no Parque dos Príncipes, em Paris, terminou em triunfo da seleção por 5 a 1. Um placar que não ilustra a tensão do último compromisso do time verde-amarelo antes da Copa do Mundo do Qatar. Houve bate-bocas, faltas duras, cartão vermelho e uma banana arremessada no gramado.

O episódio se deu no momento em que Richarlison celebrava o segundo gol do Brasil (Neymar e Pedro também marcaram gols).

Tite se revoltou -com isso e com uma luminosidade, provavelmente de raio laser, dirigida frequentemente aos olhos de Neymar-, o que ajuda a explicar sua reação no tento de Raphinha. Mas gostou do que viu em campo.

A Tunísia, que está classificada para o Mundial, não tinha sido vazada em seus sete jogos anteriores. Eram apenas três gols sofridos em 12 duelos na temporada. Os atletas brasileiros, porém, souberam envolver a marcação -muitas vezes violenta- para estabelecer uma goleada ainda na etapa inicial na França.

A formação, em tese, era menos ofensiva do que a adotada na última sexta-feira (23), no triunfo por 3 a 0 sobre Gana, com Fred e sem Vinicius Junior.

A escalação, que deve estar bem próxima daquela que será usada na primeira rodada da Copa do Mundo, contra a Sérvia, foi: Alisson; Danilo, Marquinhos, Thiago Silva e Alex Telles; Casemiro, Fred, Raphinha e Paquetá, Neymar e Richarlison.

Flu ainda sonha com o Brasileiro

Maison Santana/ Fluminense

Tricolor vêm de vitória contra o Flamengo

O Fluminense venceu o Flamengo por 2 a 1 no dia 18, no Maracanã, em jogo válido pela 27° rodada do Campeonato Brasileiro. A partida ficou marcada pelas cinco expulsões e também pelo fato de o time de Fernando Diniz não executar, exatamente, o famoso Dinizismo -jogo de manutenção da bola, saída com toques conscientes da defesa e criação de muitas oportunidades que passou a integrar o folclore do treinador.

Agora, o time tricolor carioca busca defender o bom momento e pode repetir a estratégia contra o Juventude, hoje, às 19h, no Maracanã, pela 28ª rodada.

Para a partida desta quarta-feira, Diniz deve ir a campo com David Duarte na zaga e Cristiano na lateral, considerando os desfalques por suspensão. Portanto, uma possível escalação inicial do Fluminense tem: Fábio; Samuel Xavier, Nino, David Duarte e Cristiano (Pineida); Martinelli, André, Arias e Matheus Martins; Ganso e Cano.

O Juventude, por sua vez, segue na lanterna do campeonato, com 19 pontos.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

Reprodução

Imagens são de satélites

DEBANDADA
Imagens de satélite registradas no último domingo (25) mostram filas quilométricas de russos deixando o país, nas fronteiras do país com Mongólia e Geórgia. As imagens foram capturadas pela Maxar, empresa americana de tecnologia aeroespacial, e indicam a movimentação de dezenas de milhares de pessoas deixando a Rússia. Países vizinhos vêm registrando, desde a semana passada, um aumento na entrada de cidadãos russos.

Vazamentos em gasodutos russos
Um dos principais gasodutos ligando a Rússia à Europa e seu irmão gêmeo, ainda não em operação, sofreram "danos sem precedentes" e apresentam vazamentos.
O Kremlin não descarta sabotagem e se disse "extremamente preocupado", enquanto a Dinamarca afirma ser difícil acreditar em coincidências. Os vazamentos foram detectados pelas autoridades suecas e dinamarquesas, confirmados depois pela Rússia.

Furacão Ian
O furacão Ian chegou ao nível três e atingiu ontem o oeste de Cuba, forçando a retirada de moradores, deixando quase 1 milhão de pessoas sem energia e arrancando telhados de casas em províncias do país.

Acusação forte
O porta-voz do Ministério das Relações Exteriores do Irã acusou os Estados Unidos de se valer dos protestos que, ao longo dos últimos dez dias, mobilizaram milhões de pessoas pelo país, para tentar desestabilizar o regime.

Príncipe saudita
Mohammed bin Salman, príncipe herdeiro da Arábia Saudita, foi nomeado primeiro-ministro ontem -o cargo é tradicionalmente ocupado pelo rei. A nomeação foi publicada em um decreto assinado pelo seu pai, rei Salman.

Funeral
Com flores, orações e uma salva de 19 tiros, o Japão homenageou o ex-primeiro-ministro Shinzo Abe ontem, no primeiro funeral de Estado para um ex-premiê em 55 anos, em uma cerimônia marcada por protestos.

Fuga da Rússia se agrava

Governo Putin completa referendos para anexar Ucrânia

Por: Igor Gielow (FP)

Reprodução

Mobilização de 300 mil reservistas gera revolta

O governo de Vladimir Putin completou ontem os referendos para a anexação de quatro regiões que a Rússia ocupa parcialmente na Ucrânia, invadida em fevereiro por Moscou. A formalização da absorção pode ocorrer nesta semana.

Enquanto isso, o Kremlin lida com uma escalada na crise doméstica decorrente da decisão de Putin de mobilizar até 300 mil reservistas para reverter a maré negativa na Guerra da Ucrânia, onde viu Kiev recuperar terreno em uma contraofensiva surpresa neste mês.

Em um movimento crescente, a revolta inicialmente contida a setores de classe média que podem pagar por uma passagem aérea internacional está se tornando uma crise humanitária. Ontem, o governo aliado de Moscou no Cazaquistão disse que 98 mil russos já cruzaram a fronteira desde a mobilização, decretada no dia 21.

O país não exige visto de russos, facilitando o trânsito. O mesmo ocorre na Geórgia, que segundo Ministério do Interior passou a receber agora 10 mil russos por dia -eram de 5.000 a 6.000 no início da crise, mas o governo, que é mais pró-Ocidente, não especificou quantos eram antes.

Imagens de satélite da empresa americana Maxar mostram filas de carros no sinuoso passo de montanha que liga a Rússia ao encrave separatista russo da Ossétia do Sul, separado numa guerra com a Geórgia em 2008. Também há filas na fronteira da Mongólia.

O nó da questão são os termos da mobilização, com regras variáveis de lugar para lugar. Assim, reservistas que foram soldados com mais do que os 35 anos estipulados pelo governo como limite estão sendo convocados, assim como pessoas com problemas de saúde.

O problema é mais grave nas regiões mais remotas e pobres do país, como a Buriácia (Sibéria) ou a Calmíquia (sul do país), segundo relatos de ativistas em redes sociais. Nos centros urbanos mais desenvolvidos, como Khabarovsk (Sibéria), Moscou e São Petersburgo, a classe média lidera a insatisfação -houve cerca de 2.400 prisões de manifestantes desde o anúncio.

O Kremlin passou recibo e, na última segunda-feira (26), disse que estava trabalhando para corrigir erros de autoridades locais.

Russos elevam a ameaça nuclear

Por: Igor Gielow (FP)

A Rússia elevou ainda mais o grau de ameaça nuclear na Guerra da Ucrânia, afirmando pela primeira vez com todas as letras que pode atacar o país vizinho com a bomba atômica, "se for forçada".

As palavras, como sempre, partiram de um aliado linha-dura do presidente de Vladimir Putin, Dmitri Medvedev, ex-presidente (2008-12) e protegido do chefe que agora é número 2 dele no Conselho de Segurança da Rússia.

Em seu canal Telegram, ele foi explícito sobre o emprego de artefatos nucleares contra a Ucrânia, algo antes apenas sugerido por ele e pelo próprio Putin não contra o vizinho, mas contra forças externas que interviessem de forma mais decisiva na guerra iniciada por Moscou em fevereiro.

"Vamos imaginar que a Rússia seja forçada a usar a mais assustadora arma contra o regime ucraniano, que cometeu atos de agressão de larga escala que são perigosos para a própria existência do nosso Estado", afirmou.

"Eu acredito que a Otan não vai interferir diretamente no conflito mesmo nesse cenário. Os demagogos do outro lado do oceano e na Europa não irão morrer num apocalipse nuclear", completou.

O cenário descrito por Medvedev é exposto após os Estados Unidos fazerem suas próprias ameaças em resposta à fala da semana passada de Putin, quando anunciou a mobilização de 300 mil reservistas enquanto promove a anexação de território ocupado na Ucrânia. O movimento visou conter a crise na campanha russa, após a perda de áreas no nordeste do vizinho para Kiev.

O presidente sugeriu que um ataque às novas terras que considera sua será considerado uma ação contra a soberania russa, o que dentro da doutrina nuclear do país enseja a defesa com armas nucleares, mesmo que seja vítima de armamento convencional.

Ministro das Minas e Energia defende venda de refinarias

Adolfo Sachsida: alienação de unidades integra acordo Petrobras-Cade

Da Redação

A Petrobras deve vender todas as refinarias que estão incluídas em seu plano de desinvestimento, conforme acordo já celebrado com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), a exemplo do que foi realizado com relação às refinarias de Mataripe (Rlam) e Isaac Sabbá (Reman), propôs, nessa segunda-feira (26), o ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, ao participar da abertura da 20ª Rio Oil & Gas, maior evento do setor da América Latina.

"Isso diminui a concentração desse mercado de 98% para 80%. Tenho certeza de que a Petrobras fará de tudo para cumprir o acordo com o Cade e vender todas as refinarias que estavam acordadas", argumentou o ministro, acrescentando, na oportunidade, que as obras do linhão de energia Manaus-Boa Vista serão retomadas em outubro próximo.

Na oportunidade, Sachsida destacou a importância dos investimentos em Cédula de Produto Rural Verde (CPR Verde), que vem a ser um título de crédito que visa financiar atividades de reflorestamento e de manutenção de vegetação nativa em propriedades rurais.

Nesse contexto, o ministro também comentou que o CPR Verde pode servir para financiamento de projetos ambientais. "Esse instrumento já existe. Você pode comprar em qualquer serviço ambiental, ou seja, você preserva o meio ambiente e tem ganhos para a sua empresa, portanto, conheça esse instrumento", apoiou o titular da pasta.

Outra frente defendida pelo ministro, ante investidores presentes ao evento, seria no sentido de apoiar o projeto que prevê a revitalização da sede do Serviço Geológico do Brasil (Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM), localizado no Museu de Ciências da Terra, destinado a geologia e paleontologia. "Nós temos de ter o museu e a Litoteca de pé. Ali, crianças iam aprender sobre geologia, viam sonhos crescendo e, infelizmente, hoje a CPRM está em dificuldades. Gostaria demais do apoio privado para recuperarmos a CPRM", lembrou.

Sobre a necessidade de maior agilidade na liberação de financiamentos ambientais, o ministro do Meio ambiente, Joaquim Leite, comentou que isso já ocorre, mas respeitando a respectiva legislação.

"Nós, junto com o ministro Sachsida, atuamos para trazer exploração sustentável, exploração com responsabilidade ambiental e social. Caminhamos juntos para que isso aconteça e que a gente possa explorar todas as oportunidades que o setor de óleo e gás apresenta para o Brasil, mas todas elas na direção de uma economia verde", analisou Leite, para quem o setor já está nesse caminho, a exemplo do 'petróleo com uma menor pegada de carbono'.

André Motta de Souza / Agência Petrobras

Venda de refinarias consta de plano da estatal

Estudo da CNI prioriza investimentos em infraestrutura

Com foco em transportes e energia, documento contendo diversas ações fundamentais ao avanço da infraestrutura nacional foi entregue, em junho último, pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) aos candidatos à Presidência da República. A entidade considera o setor estratégico para que o país se mantenha competitivo.

Nesse contexto, a Confederação entende que o Brasil teria de ampliar em, pelo menos, três vez, os investimentos no setor de transportes, tendo em vista a eliminação de 'gargalos' que emperram a competitividade brasileira, além de fazer com que sua logística seja adequada para o escoamento eficiente de cargas, tanto para exportações, quanto para as importações.

De acordo com o estudo da CNI, hoje o país investe 0,65% do Produto Interno Bruto (PIB) na infraestrutura de transportes, enquanto o ideal seria investir, ao menos, 2% do PIB, de forma a modernizar sua logística. No campo da energia, a recomendação é no sentido de reduzir encargos incidentes na conta de luz, assim como a modernização das regras do setor elétrico.

Segundo levantamento da entidade, o preço da energia paga pelo consumidor industrial nacional é considerado o segundo mais caro, ante os sete países que mais exportam para o Brasil. Dessa forma, o custo do insumo brasileiro só não é maior que o da Itália, mas supera o do Japão, Alemanha, França, China, Coreia do Sul e Estados Unidos – este último, onde o preço da eletricidade para a indústria é 62% menor do que o similar nacional.

"A melhoria do ambiente econômico também requer a modernização e a correção das deficiências da infraestrutura. Nos últimos anos, concessões e privatizações bem-sucedidos ampliaram os investimentos e trouxeram melhorias significativas na área. Mas precisamos ir além, com medidas regulatórias e a criação de um ambiente que atraia investimentos para o setor", assinala o presidente da CNI, Robson Braga de Andrade.

A infraestrutura tem oito propostas da CNI:

1. Enfrentar o problema das obras paradas
2. Fundir a ANTT com a ANTAQ
3. Adotar regime de outorgas
4. Dar prioridade a rodovias mais precárias
5. Devolver e reativar trechos ferroviários sem tráfego
6. Privatizar aeroportos
7. Modernizar o setor elétrico
8. Diminuir encargos setoriais sobre a energia

No campo da cidadania, a CNI elencou seis problemas urgentes que devem ser enfrentados: saúde pública; educação pública; combate ao desemprego; desigualdade social; inflação e segurança pública.

Arrecadação federal atinge R$ 172,31 bilhões em agosto

Montante obtido é 8,21% superior ao do mesmo mês de 2021

A União arrecadou R$ 172,31 bilhões em agosto, de acordo com dados divulgados nesta terça (27) pela Receita Federal. Na comparação com agosto do ano passado, houve um crescimento de 8,21%, descontada a inflação, em valores corrigidos pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo). O valor é o maior desde 2000, tanto para o mês de agosto quanto para o período acumulado.

No acumulado do ano, a arrecadação alcançou R$ 1,46 trilhão, representando um acréscimo pela inflação de 10,17%. O material sobre a arrecadação de agosto está disponível no site da Receita Federal.

Quanto às receitas administradas pela Receita Federal, o valor arrecadado, em agosto, foi de R$ 165,18 bilhões, representando um acréscimo real de 7,07%, enquanto no período acumulado de janeiro a agosto, a arrecadação alcançou R$ 1,37 trilhão, crescimento real de 8,25%.

A alta pode ser explicada, principalmente, pelo crescimento dos recolhimentos do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), que incide sobre o lucro das empresas. Segundo a Receita, eles são importantes indicadores da atividade econômica, sobretudo o setor produtivo.

O IRPJ e a CSLL totalizaram uma arrecadação de R$ 35,52 bilhões, com crescimento real de 27,16% em relação ao mesmo mês de 2021. Esse resultado é explicado pelo acréscimo real de 37,66% na arrecadação da estimativa mensal, principalmente pelo desempenho do setor financeiro com alta de 46,98% e das demais empresas de 36,35%.

A Receita observa ainda que houve pagamentos atípicos nessas letras de, aproximadamente, R$ 5 bilhões, por empresas ligadas ao setor de commodities, associadas à mineração e extração e refino de combustíveis. De acordo com o órgão, grande parte desse aumento pode estar associado a fatores externos, como a variação do dólar e o preço do óleo bruto no mercado internacional, e a produção interna, demandada também pela recuperação da atividade econômica.

No acumulado do ano, o IRPJ e a CSLL totalizaram R$ 344,29 bilhões, com crescimento real de 21,45%. Esse desempenho é explicado pelos acréscimos de 82,96% na arrecadação relativa à declaração de ajuste do IRPJ e da CSLL, decorrente de fatos geradores ocorridos ao longo de 2021, e de 20,56% na arrecadação da estimativa mensal.

"Destaca-se crescimento em todas as modalidades de apuração do lucro. Além disso, houve recolhimentos atípicos da ordem de R$ 35 bilhões, especialmente por empresas ligadas à exploração de commodities, no período de janeiro a agosto deste ano, e de 29 bilhões, no mesmo período de 2021", informou a Receita.

Por outro lado, as receitas extraordinárias foram compensadas pelas desonerações tributárias. Apenas em agosto, a redução de alíquotas de PIS/Confins sobre combustíveis resultou em uma desoneração de R$ 3,75 bilhões. Já a redução de alíquotas de Imposto sobre Produtos Industrializados custou R$ 1,9 bilhão à Receita no mês passado.

"Sem considerar os fatores não recorrentes, haveria um crescimento real de 11,09% na arrecadação do período acumulado e de 9,34% no mês de agosto de 2022", informou o órgão.

Outro destaque da arrecadação de agosto foi a Receita Previdenciária, que alcançou R$ 45,84 bilhões, com acréscimo real de 8,30%, em razão do aumento real de 6,77% da massa salarial. No acumulado do ano, o resultado chega a R$ 348,60 bilhões, alta real de 6,37%. Esse último item pode ser explicado pelo aumento real de 6,17% da massa salarial e pelo aumento real de 23,98% na arrecadação da contribuição previdenciária do Simples Nacional de janeiro a agosto deste ano, em relação ao mesmo período de 2021.

Além disso, houve crescimento das compensações tributárias com débitos de receita previdenciária em razão da Lei 13.670/18, que vedou a utilização de créditos tributários para a compensação de débitos de estimativas mensais do IRPJ e da CSLL.

O Imposto sobre a Renda Retido na Fonte (IRRF) -Rendimentos de Capital teve arrecadação de R$ 6,24 bilhões no mês passado, com acréscimo real de 52,23%. De janeiro a agosto, o valor chega a R$ 56,01 bilhões, alta real de 60,35%. Os resultados podem ser explicados em razão da alta da taxa Selic, que influenciou os recolhimentos dos rendimentos dos fundos e títulos de renda fixa.

O IRRF -Rendimentos do Trabalho apresentou uma arrecadação de R$ 13,07 bilhões, crescimento real de 8,40%. O aumento real de 6,77% da massa salarial explica o resultado.

Indicadores macroeconômicos

A Receita Federal apresentou ainda os principais indicadores macroeconômicos que ajudam a explicar o desempenho da arrecadação, tanto no mês quanto no acumulado do ano. Entre eles está a venda de serviços, com crescimento de 6,3% em julho (fator gerador da arrecadação de agosto -8,71% no ano) e a massa salarial, que mantém crescimento significativo de 17,52% no mês (17,90% no ano). O valor em dólar das importações também cresceu 29,65% em relação a julho do ano passado (27,51% no ano). Por outro lado, a venda de bens teve queda de 6,8% (1,21% no ano) e na produção industrial houve decréscimo de 0,04% (2,27% de queda no ano).

Consignados: limite de juros a 3,5% ao mês

Valores contratados não poderão superar 24 parcelas

Os juros cobrados pelos empréstimos consignados não podem ultrapassar 3,5% ao mês e o número de parcelas do valor contratado está limitado a 24 prestações. É o que estabelece a portaria publicada no Diário Oficial da União (DOU), nesta terça-feira (27), pelo governo federal, mesmo diante de críticas e temores de analistas e agentes políticos quanto ao risco de ampliação desmedida do nível de endividamento das famílias. A previsão é de que a modalidade de crédito esteja disponível, já a partir da primeira quinzena de outubro próximo, de acordo com o Ministério da Cidadania, logo após o encerramento do processo de 'elegibilidade' das instituições financeiras habilitadas.

Segundo a lei 14.321/2022, que regula tais operações, o valor dos empréstimos consignados poderá corresponder até 40% do Auxílio Brasil, considerando o valor de R$ 400 e não os R$ 600, recentemente liberados, com vigência até o final do ano. Por esse cálculo, o limite de desconto para o beneficiário é de R$ 160 mensais, pelo prazo máximo de 24 meses.

Ao mesmo tempo, a legislação veta aos bancos a promoção do chamado marketing ativo, bem como ofertas comerciais, ou ainda publicidade direcionada a um beneficiário específico, para convencê-lo de realizar contratos de empréstimo pessoal, mediante o pagamento em consignação.

A portaria deixa clara a "proibição de consignação das modalidades de crédito arrendamento mercantil e cartão de crédito", acrescentando que "o tomador deverá autorizar expressamente a instituição financeira a ter acesso às informações pessoais e bancárias necessárias à efetivação do contrato pleiteado".

No que toca à autorização para o consignado, a portaria frisa que esta "deverá ser dada por escrito ou por meio eletrônico, em caráter irrevogável e irretratável, e não será aceita se dada por telefone ou ainda por meio de gravação de voz reconhecida como meio de prova de ocorrência".

Em outro trecho, o documento determina que "os bancos devem informar a taxa de juros a ser aplicada, explicitando o custo efetivo do empréstimo, que veda a cobrança da Taxa de Abertura de Crédito (TAC), além de acrescentar, de forma clara, que fica proibida a fixação de prazo de carência para o início do pagamento das parcelas.

Correio da Manhã

Circula em conjunto com o CORREIO PETROPOLITANO

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 28 de Setembro de 2022 - Ano CXXI - Nº 24.111

Mesmo aos 90 anos, Carlos Saura segue produzindo

PÁGINA 4

Vera Holtz volta aos palcos cariocas com monólogo

PÁGINA 6

Rafael Portugal exalta subúrbio em série documental

PÁGINA 7

Acervo Pessoal

Manoel Barenbein produziu álbuns dos tropicalistas, de Chico Buarque e nomes da Bossa Nova

O homem que comprou **o barulho da guitarra** na MPB

Livro mostra a trajetória de Manoel Barenbein, produtor dos álbuns da Tropicália que sacudiram os anos 1960

Por Lucas Brêda (Folhapress)

Na metade dos anos 1960, Manoel Barenbein já tinha trabalhado com gente como Erasmo Carlos, o bossa-novista Walter Silva e a dupla sertaneja Tonico e Tinoco, entre outros. Mas ele tinha um sonho. "Era poder usar guitarra na música brasileira", diz o produtor, nome por trás dos principais álbuns tropicalistas, além de ter descoberto Chico Buarque e produzido, entre outros, Jair Rodrigues, Originais do Samba, Ronnie Von e Nara Leão.

"Eu tinha um ídolo, o Aloysio de Oliveira. Ouvia as gravações dele, de bossa nova, ficava maluco com o que ele fazia, e como ele fazia", diz Barenbein, que acaba de fazer 80 anos. "Ao mesmo tempo, tinha os Beatles do outro lado. O meu sonho era fazer o que Aloysio fazia, mas colocar a guitarra junto. Só que isso era pular um muro imenso."

A história de como Barenbein conheceu Caetano Veloso, Gilberto Gil, Gal Costa, Os Mutantes e Jorge Ben Jor e participou de maneira definitiva da gênese da tropicália é destrinchada no livro e podcast "O Produtor da Tropicália", do jornalista Renato Vieira.

A obra, a ser lançada pelo selo Garota Books FM, está em campanha de financiamento coletivo e, se atingir a meta financeira, vai ser lançada ainda neste ano.

Barenbein conta que tudo mudou quando Gil e Caetano surgiram em sua vida. "Eles queriam as guitarras. A partir daquele minuto, eu assumi. E enfrentei mesmo. Havia um purismo que não era fácil. Eram os grandes nomes da MPB, que não aceitavam a guitarra elétrica. Tinha um apresentador de rádio que dizia, 'o Manoel tá querendo arrebentar a música brasileira'. Eu fiquei assustado porque ele falava com raiva."

Em seu livro, "Verdade Tropical", de 1997, Caetano diz que a participação de Barenbein, comprando suas ideias, foi decisiva para o movimento. O produtor lembra as vaias e a resistência da plateia quando Caetano cantou "É Proibido Proibir" no teatro da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, em 1968, acompanhado pelos Mutantes.

"O público jogou o que parecia bolota de papel de jornal, mas tinha pedra dentro. Eu estava ajudando os Mutantes a tirar os instrumentos do palco. É coisa quase de atentado físico", conta.

Mas foi essencialmente dentro "das quatro paredes do estúdio", como diz Barenbein, que eles puseram o plano em prática. No fim dos anos 1960, as gravações eram feitas de maneira quase artesanal, em mesas com poucos canais e corte das fitas na mão, o que exigia uma criatividade do produtor e seus engenheiros de som para registrar as inovações daqueles artistas. Barenbein lembra do efeito psicodélico no segundo minuto da faixa "Panis et Circensis", artimanha feita puxando a fita da gravação de um lado e deixando o outro se soltar lentamente. "A gente estava indo contra tudo que era tecnicamente normal."

Continua na página seguinte

Orquestra e guitarras distorcidas

A partir de 1967, diz Manuel Barenbein, o momento era de transformação na MPB. Ele tinha o costume de trabalhar com o maestro Rogério Duprat, e só o fato de juntar orquestra com guitarra distorcida já era inovador, como aconteceu em "Domingo no Parque", de Gilberto Gil. Conta que as máquinas de fita tinham um processo de ajuste para não distorcer as gravações. "Peguei um engenheiro reclamando que ficava horas a fio ajustando a máquina para não ter um ruído. Aí chega o músico, pisa no pedal e 'destrói tudo'", ele diz. "Imagine o Serginho [Dias, dos Mutantes] entrando com aquela guitarra no fim de 'Domingo no Parque'. Era para os técnicos ficarem putos – mas não, eles embarcaram."

Ele produziu os álbuns que levaram os nomes de Gil e Caetano lançados em 1969, entre a saída deles da prisão e a ida a Londres exilados. A dupla estava sem poder fazer shows, sem dinheiro, e sem poder aparecer em público em Salvador. Pela falta de estrutura dos estúdios baianos, o processo de gravação foi feito na base da gambiarra.

"Quando montamos os instrumentos e o baterista deu uma pancada no prato eu disse 'esquece, vamos pensar em outra coisa'", recorda. "Tem uma cena que não dá para esquecer. Gil, Caetano, Duprat e eu sentados no chão do estúdio, pensando, 'o que vamos fazer?'."

O "salvador da pátria", ele diz, foi Duprat, que teve a ideia de gravar Gil tocando os violões dos dois álbuns, além das vozes, com o metrônomo mantendo os dois no tempo correto, para só depois, no Rio de Janeiro, gravar o resto da banda. "Tem coisas malucas. Em 'Chuvas de Verão', do Caetano, o que seria uma vassourinha de bateria é uma folha de papel roçando no chão."

"Em 'Marinheiro Só', o coro eram as duas irmãs [namoradas de Caetano e Gil], Dedé e Sandra, e mais três ou quatro meninas [prostitutas], encontradas pelo nosso motorista. Se tivesse sido um coro de verdade não teria ficado legal", ele continua.

Reprodução

Jorge Ben, Caetano, Gal e Os Mutantes, principais nomes do movimento tropicalista

"Em 'Irene', tem um trecho que o Gil erra e para tudo. Era para cortar ali. Mas a gente foi deixando. Quando o Lanny [Gordin] foi botar a guitarra, ele começou a improvisar. Falei, 'não apaga pelo amor de deus', e aquilo ficou. Foi uma loucura."

Essa espontaneidade de deixar diálogos e improvisos nas gravações finais foi uma das marcas do trabalho de Barenbein. Em "Tropicália", faixa do clássico álbum tropicalista de Caetano de 1967, por exemplo, o discurso que abre a música foi uma brincadeira no estúdio que acabou ficando na gravação prensada em vinil.

Barenbein também quase foi preso pela ditadura militar em Salvador, quando estava sozinho no hotel e o recepcionista o avisou que pessoas num carro preto queriam falar com ele. O produtor foi levado a um lugar desconhecido e ouviu que não poderia promover eventos com Caetano e Gil, recém-saídos da prisão.

"Eu disse que não era evento, mas não adiantava. Aí me veio uma luz, peguei a pasta com todas as letras autorizadas pela censura. Expliquei que estava autorizado por Brasília", ele diz. "Depois que eu saí comecei a sentir medo, a entender onde eu estive. Se acontecesse algo, não havia testemunha. Só no começo, o rapaz da recepção do hotel."

Barenbein é um poço de histórias deliciosas da MPB na virada dos anos 1960 para os 1970, que estarão presentes no livro sobre ele. Ele se lembra de tentar, com os Originais do Samba, que acompanhariam gravações de Jair Rodrigues, achar a maneira perfeita de se gravar um surdo.

"O [percussionista] Rubão trouxe três ou quatro surdos de tamanhos diferentes, com peles diferentes. A gente foi desmontando, botando microfone dentro, fora, tentando com dois microfones, até acertar", diz. "Tem coisas que eu ouço hoje e penso 'como a gente conseguiu fazer isso?'."

O produtor conheceu Chico Buarque num boteco, por meio de Toquinho, ouviu suas primeiras músicas e o convenceu a gravar as faixas como intérprete. Produziu os primeiros álbuns do cantor e se lembra dos bastidores de como "Apesar de Você" passou pela censura.

"Nosso advogado ligou dizendo 'você está sentado?'. 'A música foi liberada, pode ir ao estúdio gravar'", diz. "Foi uma correria maluca, de ligar para o Chico, chamar os músicos, e gravamos direto. Aí veio o famoso texto no jornal, dizendo que a música era uma homenagem ao presidente Médici. Isso foi num domingo, e na segunda o Exército tomou a fábrica, quebraram tudo que tinha de estoque. A [fita] matriz estava comigo, no arquivo do estúdio, mas não tinha mais o que fazer."

Barenbein trabalhava reunindo repertório para os artistas, levando músicas dos compositores para os intérpretes. Foi ele quem pediu a Erasmo Carlos –de quem produziu o clássico "Carlos, Erasmo"– a letra de "Meu Nome É Gal", gravada por Gal Costa num dos álbuns da cantora assinados pelo produtor.

Foi também ele quem pediu a Jorge Ben Jor a composição que viria a ser "Mano Caetano", gravada por Maria Bethânia em "A Tua Presença", outro disco feito por Barenbein.

Com Jorge Ben, aliás, o produtor fez "Força Bruta", álbum clássico de 1969 cuja gravação destaca em primeiro plano o violão único do artista. "Conversei com o técnico assim –'quero o violão cheio, na frente, não abaixa, todo o resto vem depois'. E eu falava para o Jorge fazer o que quisesse. Toda vez que ele começava a improvisar, eu deixava correr. Não estava preocupado com o tempo, porque aquilo era a essência do Jorge."

Em 1971, já com muitos amigos exilados, Barenbein foi trabalhar na Itália, depois voltou ao Brasil e continuou produzindo até meados dos anos 1980. Foi quando, já em outro momento da indústria fonográfica, entrou em rota de colisão com diretores de gravadora e acabou deixando a carreira de lado. Hoje, ele mora em Israel.

Se sua atuação não foi tão longeva, Barenbein participou de momentos decisivos de inovação dentro do estúdio. Sua história favorita talvez seja a de quando Rita Lee apareceu com uma bomba de flit, querendo inserir a bugiganga na música "Le Premier Bonheur du Jour", do álbum de estreia dos Mutantes.

"O técnico de som na hora não entendeu nada", diz. "Ela falou que era para substituir o chimbal, aquele prato da bateria. Mas se tinha o chimbal, por que precisava substituir? É porque, senão, não tinha graça. A graça estava em você criar, trazer algo além do que já existe. Você botar a bomba de flit é criar uma outra história. Não é o simples, o baterista tocando o chimbal. Uma coisa é o básico, a outra é o que vale."

Reprodução

Revisitando Gonzaguinha

Thiago Mocotó aparecer ao lado do compositor no clipe de sua versão para 'Geral', faixa que teve problemas com a censura em 1985

Por **Affonso Nunes**

Às vésperas da realização de eleições presidenciais não há como esquecer Gonzaguinha 1945-1991), uma referência ímpar no cancioneiro de protesto e denúncia contra as desigualdades no Brasil. Para driblar a censura imposta no período militar, Luiz Gonzaga Jr, por vezes, recorria a narrativas indiretas. O que não é o caso da faixa "Geral" que mesmo escrita em 1985, já na transição democrática, encontrou resistência de demorou a ser liberada pelo Departamento de Censura de Diversões Públicas (DCDP).

A faixa que denunciava justamente o caráter elitista e excludente da transição pós-ditadura

é revisitada pelo cantor e compositor carioca Thiago Mocotó, irmão de Gabriel O Pensador. O artista lança sua releitura da canção em show que apresenta nesta quarta-feira (28), às 21h, no Dolores Club onde também vai mostrar seu trabalho autoral. Thiago já se apresentou com grandes nomes da música nacional como Martinho da Vila, Moreira da Silva, Sandra de Sá, Gerson King Combo, Luisa Possi, Dj Patife, entre outros, e tem composições gravadas por Xuxa, As Frenéticas, Conexão Japeri e Detonautas, além do Pensador.

Divulgação

Cenas do clipe de 'Geral', que mostra imagens de Gonzaguinha na cúpula do Congresso Nacional e na Feira de São Cristóvão. Thiago Mocotó foi colocado a seu lado na versão editada

Esta nova versão de "Geral" recebeu um videoclipe com imagens inéditas do compositor, gravadas em 1986. "Sempre fui fã e ainda criança pude conviver um pouquinho, na época em que ele e minha mãe (a jornalista Belisa Ribeiro) tiveram um relacionamento, que começou quando ela levou muitos artistas brasileiros para o Festival da Juventude em Moscou, em 1985. Foi ela quem filmou e editou o videoclipe de "Geral", explica Thiago.

"É uma honra muito grande gravar esta música de um dos maiores mestres da MPB. Não é à toa que o refrão parece que foi feito hoje", completa numa alusão aos versos que dizem "Assim não dá não é mole não / Vamos dar uma geral nesta tal de transição ou transação? / Assim não dá, não é mole não / Eles entram com trem da alegria / E a gente com a cara pro bofetão".

O videclipe original traz cenas de Gonzaguinha nas cúpulas do Congresso Nacional e na feira

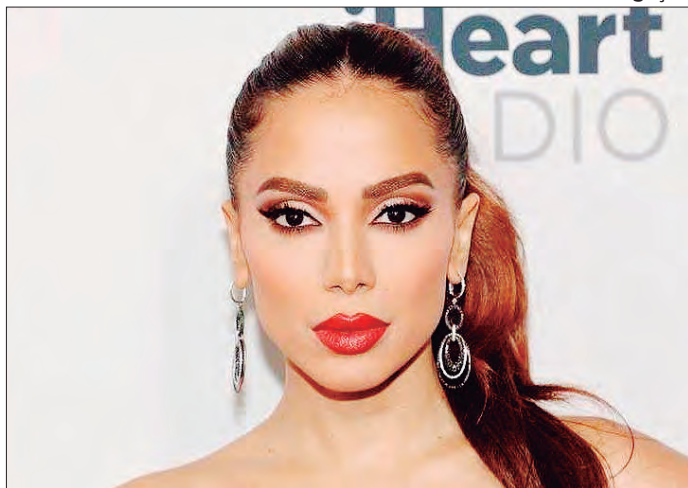
de São Cristóvão e a reedição coloca Thiago Mocotó a seu lado. No encerramento, uma montagem mostra Gonzaga com um bigode voador em referência ao então presidente José Sarney responsável pela transição entre a ditadura e a democracia.

O LP "Geral" foi lançado por Gonzaguinha em 1987. Em 28 de de abril, a gravadora EMI-

ODEON enviou as músicas para o DCDP e a faixa-título só viria ser liberada no mês seguinte em junho.

O show, conta Thiago, será também uma dupla comemoração dos aniversários de Gonzaguinha (nascido em 22 de setembro) e dele próprio, que completou 45 anos nesta terça-feira (27). Thiago toca acompanhado de Rico Moraes na guitarra e Pacato na percussão e promete uma apresentação eclética que introduz beats eletrônicos criando uma atmosfera dançante tanto para suas canções quanto para músicas como antando ritmos e melodias variadas que incluem hits como "Lindo Lago do Amor" (Gonzaguinha), "Simples Desejo"(Thiaguinho / Luciana Melo), "Relicário" (Nando Reis / Cassia Eller), "Chega Mais" (Rita Lee), "Onde Você Mora" (Cidade Negra) e "Sossego" (Tim Maia).

SERVIÇO
THIAGO MOCOTÓ REVIVE GONZAGUINHA
Dolores Club (Rua do Lavradio, 10 – Lapa)
28/10, às 21h
Ingressos: R$ 30 (antecipado no link https://lets.events/e/tiago-mocoto-revive-gonzaguinha) e R$ 50 (na hora)

CORREIO CULTURAL

Divulgação

Anitta é apontada como uma líder política do futuro

Revista italiana diz que Anitta é uma Beyoncé feita no Rio

"Lenda viva", "Beyoncé feita no Rio" e "estrela pop latina mais poderosa e influente". Esses foram alguns elogios que Anitta recebeu na entrevista publicada em uma das maiores revistas da Itália, a Vanity Fair. Casamento, política, empoderamento feminino, desafios da indústria musical e relacionamento aberto foram alguns dos assuntos abordados na publicação, que acabaram revelando um pouco mais da personalidade da funkeira. Anitta ganhou destaque na Itália após um feat com o cantor Fred de Palma e foi apontada como uma líder política do país no futuro. "Ela pode decidir concorrer à presidência do Brasil algum dia", prevê a reportagem.

Racismo na web

Novo contratado da TV Globo, o ator Jean Paulo Campos, de 19 anos, usou as redes sociais para expor que sofreu ataque racista após a publicação de uma foto em que continha montagem de cliques ao lado de outros amigos pretos.

Sem foco

Luísa Sonza mandou um recado aos fãs depois de uma sumida nas redes sociais e adiar a estreia da turnê "O Conto dos Dois Mundos". A cantora assumiu que anda abalada com processo de racismo que a advogada Isabel Macedo move contra ela.

Drama

Rachel Zegler contou um dos momentos mais "assustadores" que viveu. Em seu Instagram, revelou que, aos 19 anos, descobriu que poderia ter câncer de mama, pois tinha um tumor no seio. Zegler vai estrelar "Branca de Neve e os Sete Anões".

Recuou

Sérgio Reis fará uma participação no último capítulo de "Pantanal". Questionado anteriormente se havia se sentido esnobado por não ter sido chamado para participar do remake, Reis declarou: "Não vou ajudar a Globo em nada".

Divulgação

Mesmo aos 90 anos, o cineasta Carlos Saura vem produzindo de forma incessante. Seu novo projeto é o documentário 'Rosa Rosae. La Guerra Civil', um ensaio gráfico sobre crianças impactadas por conflitos armados

O imparável Carlos Saura

Com longas inéditos (um documentário e um musical) e um curta já agendado pela MUBI, o mestre espanhol reafirma sua fúria criativa aos 90 anos

Por **Rodrigo Fonseca**
Especial para o Correio da Manhã

Hoje recuperado, em sua casa, em Madri, Carlos Saura teve que declinar de uma agenda de entrevistas que o esperava no recém-encerrado Festival de San Sebastián, para promover seu novo longa-metragem, o documentário "Las Paredes Hablan", depois de um acidente em sua casa. Foi uma queda em que machucou a perna. Dono de uma obra que encantou o planeta com "Cría Cuervos" (Grande Prêmio do Júri em Cannes, em 1976) e "Depressa, Depressa" (Urso de Ouro na Berlinale de 1981), o artesão autoral espanhol tem hoje 90 anos e não para de trabalhar. No próximo dia 12, a MUBI lança no Brasil um de seus filmes mais recentes: o curta-metragem "Rosa Rosae. La Guerra Civil". É um ensaio gráfico sobre crianças maculadas por conflitos armados, calcada em uma canção de José Antonio Labordeta, em fotografias de arquivo e em desenhos assinados pelo próprio diretor. É um .doc poético antibelicista. No ano passado, o diretor levou ao Festival do Cairo, no Egito, o arrebatador longa "El Rey De Todo El Mundo", misturando dança e cinema, em forma de musical. Agora é a vez da nova incursão de Saura pelas veredas da não ficção buscar telas, a partir do Velho Mundo.

Seu novo exercício autoral é um .doc de 75 minutos sobre o mundo da arte, retratando a relação entre a criação pictórica (pintura, grafite, desenho) e o espaço do muro (ou da pedra, no caso das cavernas) como tela. Por isso, flana das primeiras expressões gráficas na pré-História até as vanguardas, dando um pulo até as inquietas manifestações poéticas das periferias contemporâneas. Ele dirige e "atua", participando da narrativa como um investigador.

Incluído na 70ª edição de San Sebastián fora da disputa pela Concha de Ouro, "Las Paredes Hablan" foi filmado em 14 locais, como as grutas de Puente Viesgo e Altamira, na Cantábria, com uma passada pelo sítio arqueológico Atapuerca, em Burgos. Saura não se esqueceu das ruas coloridas de Barcelona, nem dos bairros grafitados de Madri.

‘O perigo vem da quietude’

Expressão autoral do cinema francês, Lucile Hadzihalilovic traz sua obra ao Brasil via MUBI, dissecando as sombras do intimismo com seu longa ‘Earwig’

Fotos Divulgação

Lucile Hadzihalilovic é conhecida por sua estética ácida, o que se confirma em ‘Earwig’, que colheu elogios em San Sebastián

Por **Rodrigo Fonseca**
Especial para o Correio da Manhã

Encerrado no sábado, com a vitória de “Los Reyes Del Mundo”, de Laura Mora, da Colômbia, o Festival de San Sebastián selou seu prestígio, de 70 edições, e ainda jogou holofotes sobre uma série de longas-metragens que saíram premiados de suas telas, no norte da Espanha, em anos recentes, mas seguem inéditos em muitos países, coo é o caso de “Earwig”. Agraciada com o Grande Prêmio do Júri da maratona cinéfila ibérica, essa aula de mistério consagrou a diretora Lucile Hadzihalilovic.

Egressa de Lyon e conhecida por uma estética áspera, expressa em três curtas e quatro longas, entre eles “La Bouche de Jean-Pierre” (que lhe rendeu o aplauso de Cannes, em 1996) e o cult “Évolution” (2015), ela esbanja discrição e a serenidade quando recebe cinéfilos entusiasmados com suas investigações nem sempre palatáveis sobre inadequação e solidão.

No próximo dia 15, os brasileiros vão poder entender melhor seu olhar sobre as narrativas audiovisuais, com a chegada de seu longa mais recente ao país, via MUBI.

“O cinema está se desdobrando por muitas telas, entre as quais a dos streamings, e oferece a esses espaços a chance de discutir uma transdisciplinaridade entre a prosa literária e a imagem filmada. Eu trago Kafka comigo para a feitura de ‘Earwig’, mas também levo Robert Walser (autor suíço de expressão alemã, conhecido pelos livros “Jakob von Gunten” e “Os Irmãos Tanner”)”, explica Lucile. “Levo a palavra escrita e racho-a no enfrentamento visual contra uma abordagem intimista do mundo por meio das sobras, passando por um universo que encontrei na Bélgica, e que me permitiu narrar uma trama que fala da opressão do passado sobre nós. Há opressões que se processam pelo silêncio. O perigo vem da quietude”.

Tenso, “Earwig” recria a Europa de meados do século XX, onde Albert Scellinc (Paul Hilton), um homem solitário e taciturno, é empregado para cuidar de uma menina de dez anos, a pequena Mia (Romane Hemelaers), cujos dentes exigem cuidado diário. No vasto apartamento que ocupam, os dias passam em perfeito ritmo com as tarefas diárias de Albert e as brincadeira de sua jovem ama. Esta harmonia é abalada quando Albert é ordenado a levar Mia de trem para Paris. Pela primeira vez, Albert tem que se resignar a tirar a garota do apartamento. Quanto mais perto a viagem fica, mais o passado que Albert reprimiu volta para assombrá-lo.

“A criança que nos conduz por todo o filme é, de certa maneira, um vetor para que eu explore a mente de Albert, sempre atento a algo que me é caro: a sensação de que tudo o que retorna para nos assombrar, na prática, nunca nos deixou, é algo onipresente em nossa rotina. Esse filme nasce de um livro, escrito por Brian Catling, que me impressionou pela aura de mistério com que descreve um mundo intimista, de reclusão. A literatura, uma vez mais, faz-se notar na minha fora de filmar”, explica Lucile, que é casada com o cineasta franco-argentino Gaspar Noé, aclamado há 20 anos em Cannes com “Irreversível”. A maneira que eu, como diretora, tenho para aprofundar cinematograficamente uma narrativa com esse tônus é dar ao mistério uma camada sensorial. E pautar o medo que cerca aquele ambiente, fechado, como uma percepção da liberdade”.

Segundo a cineasta, a chave para realçar o mistério de “Earwig” foi condensar as filmagens em torno de uma casa. “Assumi o desafio de concentrar tudo, o máximo possível, em uma só locação, buscando um apartamento onde eu pudesse, na fotografia encontrar um grau pleno de penumbra, almejando algo gótico”, diz a diretora. “Ao mesmo tempo, eu me reportei ao cinema noir, no que este tem de mais silencioso. Não se trata de terror. Trata-se de querer investigar as sombras da alma humana”.

Rescaldos de San Sebastián em outras latitudes

Na última sexta-feira, às vésperas de os prêmio de San Sebastián serem anunciados, o Correio da Manhã conversou com a cineasta costa-riquenha Valentina Maurel para entender o ímã de troféus que se esconde na espinha dorsal de seu “Tengo Sueños Eléctricos”, uma produção que tem arrebatado fãs pelo mundo afora desde agosto. O papo ocorreu horas antes de a cineasta conquistar o troféu principal dos Horizontes Latinos do evento espanhol, no sábado. Um mês antes, ela recebeu o troféu de Melhor Direção em Locarno, na Suíça. E, esta semana, briga pelos mimos do júri do Festival Latino-americano de Biarritz, na França.

“Tentei retratar o universo masculino sem julgá-los, o falar de uma adolescente, pois o meu objetivo é falar sobre pessoas, sobre afetos”, diz a diretora, que pode estar entre as atrações da Mostra de São Paulo, que vai de 20 de outubro a 2 de novembro em telas paulistanas.

Em uma comovente narrativa, Valentina se concentra na reestruturação afetiva de uma família, após uma separação, com foco no processo de amadurecimento de uma adolescente criada num ambiente artístico. Eva (Daniela Marín Navarro) e seu gato são amigos inseparáveis que passam por problemas depois que a mãe decide expulsar o felino de seu lar. A saída par a menina é viver com o pai: um tradutor e aspirante a poeta (Reinaldo Amien Gutiérrez) que não parece muito disposto a crescer, mas ama a filha sobre todas as coisas. A fotografia de Nicolás Wong Diaz é um assombro, em sua habilidade de dialogar com códigos do realismo. Ganhou ainda os prêmios de Melhor Atriz (Daniela) e Ator (Reinaldo) em sua passagem por Locarno e pode fazer o mesmo em Biarritz.

“Falam de uma apoteose do cinema da Costa Rica, mas estamos passando por problemas severos de cortes no orçamento da Cultura”, lamenta a diretora.

Divulgação

Vera Holtz interpreta monólogo baseado no best-seller 'Sapiens', do filósofo israelense Yuval Noah Harari

O que estamos fazendo de nossas virtudes?

Essa é a principal indagação de 'Ficções', monólogo que marca a volta de Vera Holtz aos palcos cariocas

Com mais de 23 milhões de cópias vendidas em todo o mundo, o livro "Sapiens – uma breve história da humanidade", do professor e filósofo Yuval Noah Harari, foi o ponto de partida para o espetáculo "Ficções", idealizado pelo produtor Felipe Heráclito Lima e escrito e encenado por Rodrigo Portella. O monólogo marca o retorno de Vera Holtz aos palcos depois de três anos e estreia nesta quarta-feira (28), no Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro, para uma temporada até 30 de outubro de 2022.

Publicado em 2014, o livro de Harari afirma que o grande diferencial do homem em relação às outras espécies é sua capacidade de inventar, de criar ficções, de imaginar coisas coletivamente e, com isso, tornar possível a cooperação de milhões de pessoas – o que envolve praticamente tudo ao nosso redor: o conceito de nação, leis, religiões, sistemas políticos, empresas etc. Mas também o fato de que, apesar de sermos mais poderosos que nossos ancestrais, não somos mais felizes que esses.

Partindo dessa premissa, o livro indaga: estamos usando nossa característica mais singular para construir ficções que nos proporcionem, coletivamente, uma vida melhor? "É um livro que permite uma centena de reflexões a partir do momento em que nos pensamos como espécie e que, obviamente, dialoga com todo mundo. Acho que esse é o principal mérito da obra dele.", analisa Felipe H. Lima, que comprou os direitos para adaptar o livro para o teatro em 2019.

Jogo teatral

Instigado pelas questões trazidas pelo livro e pela inevitável analogia com as artes cênicas – por sua capacidade de criar mundos e narrativas – o encenador Rodrigo Portella criou um jogo teatral em que a todo momento o espectador é lembrado sobre a ficção ali encenada: "Um dos principais objetivos e explorar o sentido de ficção em diversas direções, conectando as realidades criadas pela humanidade com o próprio acontecimento teatral", resume.

Quando foi chamado para escrever e dirigir, Rodrigo imaginou que iria pegar pedaços do livro para transformar em um espetáculo: "Ao começar a ler, entendi que não era isso. Era preciso construir uma dramaturgia original a partir das premissas do Harari que-seriam interessantes para a espetáculo. Em nenhum momento, no entanto, a gente quer dar conta do livro na peça. Na verdade, é um diálogo que a gente está estabelecendo com a obra", enfatiza. A estrutura narrativa foi outro ponto determinante no propósito do espetáculo: "Eu queria fazer uma peça que fosse espatifada, não é aquela montagem que é uma história, que pega na mão do espectador e o leva no caminho da fábula. Quis ir por um caminho onde o espectador é convidado, provocado a construir essa peça com a gente. É uma espécie de jam session. É uma performance em construção, Vera e Federico brincam com tudo, com os cenários, tem uma coisa meio in progress", descreve.

Para a empreitada, Rodrigo contou com a interlocução dramatúrgica de Bianca Ramoneda, Milla Fernandez e Miwa Yanagizawa: "Mesmo sem colaborar diretamente no texto, elas foram acompanhando, balizando a minha criação, foram conversas que me ajudaram a alinhar a direção, o caminho que daria para o espetáculo", conta.

Vera Holtz se desdobra em personagens da obra literária e em outras criadas por Rodrigo, canta, improvisa, "conversa" com Harari, brinca e instiga a plateia, interage com o músico Federico Puppi – autor e performer da trilha sonora original, com quem divide o palco. Em outros momentos, encarna a narradora, às vezes é a própria atriz falando. "Eu gosto muito desse recorte que o Rodrigo fez, de poder criar e descriar, de trabalhar com o imaginário da plateia", destaca Vera. "O desafio é essa ciranda de personagens, que vai provocando, atiçando o espectador. Não se pode cristalizar, tem que estar o tempo todo oxigenada", completa. Rodrigo concorda: "É um espetáculo íntimo, quem for lá vai se conectar com a Vera, ela está muito próxima, tem uma relação muito direta com o espectador".

SERVIÇO

FICÇÕES

Teatro I - Centro Cultural banco do Brasil - Rio (Rua Primeiro de Março, 66)

Até 30/10, de quarta a sábado (19h30) e domingo (18h)

Entrada: R$ 30 e R$15 (meia)

Eternamente suburbano

Rafael Portugal mostra personagens e a vida nas periferias em série documental produzida que chega à grade da Paramount+

Fotos Divulgação Paramount+

Após deixar quadro fixo no BBB, Rafael Portugal criou e apresenta série sobre a vida nos subúrbios brasileiros

Por Ana Cora Lima (Folhapress)

Nascido e criado em Realengo, bairro tradicional do subúrbio carioca e imortalizado por Gilberto Gil na canção "Aquele Abraço", Rafael Portugal, assume ser um suburbano de coração e alma. E é exatamente para mostrar as delícias e orgulho de viver em uma área afastada dos centros urbanos de uma grande cidade, que o ator, humorista e músico comanda a série documental "Coração Suburbano".

A produção original do Paramount+, que estreou esta semana, foi criada pelo próprio Portugal, seguindo a linha das atrações em que famosos visitam lugares e entrevistam pessoas comuns. Em "Coração Suburbano", Rafael Portugal passeia e mostra as peculiaridades de subúrbios de várias capitais do Brasil. Ele também conversa e se emociona nos encontros com os "locais" e alguns famosos.

São seis episódios previstos nesta primeira temporada (a continuação da série é uma possibilidade) e os subúrbios visitados são Aglomerado da Serra e Barreiro, em Minas Gerais; Capão Redondo e Brasilândia, em São Paulo; além de Madureira e, claro, Realengo, no Rio.

Em conversa com esta repórter, Rafael Portugal fala sobre a emoção de mostrar Realengo para o grande público. "Estar lá é sempre uma felicidade que só quem vive e conhece o seu lugar sabe o que é. É o meu lugar. Não moro mais lá porque é muito chão dos lugares onde eu trabalho, por exemplo. Mas estou sempre em Realengo e ir para o subúrbio é tão importante quanto a terapia que faço às quartas-feiras".

Ser suburbano é...

RAFAEL PORTUGAL - É ser feliz. Ser feliz de verdade e aquele sujeito simples que não só aperta a sua mão como te dá um abraço apertado e são aquelas pessoas que não conversam baixo. No subúrbio, é todo mundo gritando (risos).

O que tem de especial um morador do subúrbio?

A espontaneidade

O subúrbio tem cheiro de quê?

Tem cheiro de alegria. Sabe quando acaba a luz da vizinhança e todo mundo vai para a calçada conversar e contar histórias para rir? É isso. Encarar tudo de frente com bom humor. Entender que existe o caos, mas rir dele deixa a vida mais leve.

O que você encontrou nos subúrbios que visitou para série?

Encontrei gente vivendo de arte. Fazendo e gerando arte ali. Sem depender de nada, sem depender de ninguém. Isso me tocou demais.

"Coração Suburbano"...

É um privilégio. É uma série que eu sempre tive vontade de fazer e estou tendo a sorte de colocá-la na televisão. Um projeto que fala de amor, amizades, sonhos, raízes e felicidade.